

Após baixa em pesquisa, Lula visita Anápolis

Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva cumprirá duas agendas nas áreas de indústria automobilística e do setor farmacêutico em um município que se tornou reduto bolsonarista. Política 2



Marcelo Camargo/ABr



MÁRCIO COIMBRA

Mercadores de soberania
Opinião 3

Goiás concentra 15% das recuperações no agro e expõe crise no campo

As dificuldades para o produtor rural se intensificaram nos últimos anos, com aumento dos custos de produção, redução nos preços dos produtos e dificuldades com as safras. Esse aumento é percebido quando se analisa o nú-

mero de pedidos de recuperações judiciais e de renegociações de dívidas por parte dos produtores, que, em 2025, chegaram a 1.990 em todo o Brasil. Goiás é o segundo no ranking, responsável por 15% desse total. Economia 4

Empate entre Lula e Flávio no 2º turno, diz Atlas

A pesquisa AtlasIntel/Bloomberg mostra empate técnico entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um eventual segundo turno nas eleições presidenciais de 2026. Flávio Bolsonaro aparece com 47,6% das intenções de voto e Lula registra 46,6%. Política 5

Abate de matrizes responde por 90% na alta da carne

O descarte de matrizes bovinas em 2025 e a produção de carne, assim como o total de animais abatidos, atingiram números recordes na série histórica do IBGE, iniciada em 1997. O País registrou o abate de 42,9 milhões de animais, 8,18% a mais em relação a 39,6 milhões de abates em 2024. Econômica 4

Goiás registra 16 casos e 6 mortes por meningite em 2026

Cidades 10

THAÍS VIEIRA DE SOUZA

Brasil: o país obcecado pelas migalhas do presente
Opinião 3

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Marconi Perillo surpreende e anuncia Flávia (ex-Maguito) sua vice
Política 2

Esplanada: Só o ex-BC Roberto Campos Neto não teve prisão ordenada por Mendonça
Política 6

Jurídica: STJ define rito sobre intimação pessoal para cumprimento de obrigação de fazer
Cidades 10

Gabriel Louza/O HOJE



Erosões revelam problema crônico da Marginal

A Marginal Botafogo voltou a apresentar novos pontos de erosão após as chuvas intensas registradas nos últimos dias em Goiânia. Um dos trechos mais críticos e que sempre apresenta problemas está localizado entre a Rua 21 e a Rua 10, onde camadas de terra começaram a formar rachaduras e buracos. Cidades 11

ESTRATÉGIA ELEITORAL

Caiado deve evitar confronto com bolsonarismo

O governador goiano e pré-candidato a presidente, Ronaldo Caiado, deve adotar estratégia de direita moderada e ampliar visibilidade nacional. Especialista alerta para risco em evitar embate com Flávio Bolsonaro. Política 5

Freepik



Essência

45 exoplanetas poderiam abrigar vida na Via Láctea

Dos 45 corpos celestes que foram identificados pelos cientistas no espaço, 27 receberam classificação de “transitantes” e teriam potencial de receber vida. Essência 15

APPs terão de detalhar tarifas ao consumidor

Portaria obriga plataformas a detalhar divisão de valores. Pacote inclui pontos de apoio e acidentes de trabalho. Economia 4

Quando usar e quais os perigos do implante hormonal

Entre as preocupações estão riscos cardiovasculares, alterações no perfil lipídico e possíveis danos irreversíveis à voz. Essência 13



Dólar: (paralelo) R\$ 5,20 | Dólar: (comercial) R\$ 5,220 | Euro: (Comercial) R\$ 6,035 | Boi gordo: (Média) R\$ 354,65 Poupança: 0,3715% | Ouro: R\$ 759,59 | Bovespa: +1,6%



Negócios: (62) 3095-8722
Classificados: (62) 3095-8700
Leitor: (62) 3095-8772 | editor@ohoje.com.br



Tempo em Goiânia
Sol com muitas nuvens a nublado com chuva de manhã. Tarde e noite com temporal.



Xadrez

Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

 xadrez@ohoje.com.br

Com Nilson Gomes-Carneiro e Bruno Costa

Marconi Perillo surpreende e anuncia Flávia (ex-Maguito) sua vice

A política não é tão perigosa como outras atividades exercidas pela humanidade ao longo de sua evolução, mas é a que surpreende os mortais comuns que não estão atentos aos passos de seus personagens. Alguns exemplos recentes ilustram bem o quanto o que parecia um andamento normal e, de repente, surge a surpresa. Primeiro foi o anúncio feito pelo senador e pré-candidato a governador de Goiás, Wilder Moraes (PL), ao apresentar Ana Paula Rezende como sua vice. Foi um rebuliço entre as lideranças políticas. Agora, nesta quarta-feira (25), o ex-governador e pré-candidato a voltar ao cargo, Marconi Perillo (PSDB), anunciou Flávia Teles, viúva de Maguito Vilela, como sua vice.

Seria um fato normal na política, principalmente numa disputa tão acirrada como a deste ano, onde três conceitos administrativos estão à disposição dos cidadãos goianos. De um lado encontra-se o líder das pesquisas, Daniel Vilela (MDB), filho de uma das lideranças históricas da legenda no Estado. O peso de seu favoritismo pode ser aferido pelo apoio do governador e presidencialável do PSD, Ronaldo Caiado, ancorado em uma aprovação média de 80%, segundo a maioria das pesquisas. Na oposição, o ex-governador Marconi Perillo, que carrega na bagagem, gostem ou não seus adversários, um legado de contribuição desenvolvimentista do Estado em seus mandatos. E, mais recente, a entrada em cena de Wilder Moraes. Empresário bem-sucedido com experiência pública na vida parlamentar e governamental.

Mas o fato relevante na corrida eleitoral em Goiás nesta semana, além de Ronaldo Caiado ser o principal cotado para presidente da República no PSD, foi Marconi anunciar a filiação e indicar Flávia Teles como sua vice. O simbolismo de ter uma mulher que esteve à frente dos programas sociais da exitosa gestão de Maguito Vilela em Aparecida provoca sustos nos adversários. O ato, realizado na Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) sob o testemunho de várias lideranças do Estado, pode ser considerado o principal evento da pré-campanha de Marconi.

Recompor força para deputado federal

O evento na (Alego) foi utilizado para recompor a força do partido na Câmara dos Deputados. A filiação do deputado Jeferson Rodrigues e do Professor Alcides ajuda a compensar a saída de Leda Borges, que trocou o ninho tucano pelo Republicanos. Nos bastidores, a leitura é de que, depois de semanas atuando longe da mídia e em reuniões com dezenas de lideranças diariamente, a partir de agora Marconi vai a campo, contando com um pelotão formado por Flávia Teles, Professor Alcides, Jeferson Rodrigues, Gustavo Sebba, Itamar Leão, Vilmar Mariano, Felipe Cecílio, Mateus Ribeiro, dentre outros. Resta saber agora se será suficiente para enfrentar os 200 prefeitos de Daniel Vilela (MDB) e o eleitorado bolsonarista de Wilder Moraes (PL).

Ajudo, mas... – A presidente nacional do Podemos, Renata Abreu, disse para Flávio Bolsonaro (PL-RJ) que gostaria de contar com o apoio dele ao Senado nas eleições deste ano. O apoio é uma das condições para que o partido ajude Flávio na conquista do Planalto.

Wilder sem tempo

A semana do senador Wilder Moraes está dividida na agenda do gabinete no Senado, onde recebeu, de segunda à quarta-feira (25), dezenas de pessoas de vários municípios goianos, principalmente das regiões Norte e Nordeste do Estado. Nesta quinta (26) até sábado (27), dedica-se em tempo integral à formação de chapas para deputados estaduais e federais.

Acelera, Gaguim!

O deputado federal pelo Tocantins, Carlos Henrique Gaguim, conversou com a coluna nesta quarta-feira (25), em Brasília, e disse que sua pré-campanha ao Senado conta com dezenas de prefeitos, mas não fecha os olhos “nem para dormir”. Na avaliação dele, a ideia é ser como nas corridas automobilísticas: “Acelera, Gaguim, e só reduza nas curvas, ou seja, para conversar com os eleitores e aliados”.

Segurança na lista

Lula (PT) tem sido pressionado nos bastidores para criar o Ministério da Segurança Pública após seu principal concorrente, Flávio Bolsonaro (PL), prometer que vai criar a pasta de forma “permanente”. Segundo o Paraná Pesquisas, a segurança pública lidera a preocupação dos brasileiros, com 22,2% dos entrevistados apontando a área como o maior problema do País.



Flávio quer recriar ministério com que espera atrair Caiado

Michel Temer criou o Ministério da Segurança, que seu sucessor Jair Bolsonaro, para reduzir gastos, reacoplou ao da Justiça. Na campanha de 2022, Lula (PT) prometeu separá-las novamente, mas entraram juntas neste último ano de mandato e agora o filho de Jair que quer o antigo cargo do pai, Flávio Bolsonaro (PL), anuncia que vai dividi-las. O que a segurança precisa é de prioridade, principalmente a financeira, não de ser nome de pasta. Assim como Lula chamou para sua equipe a ex-concorrente Simone Tebet, pode ser que Flávio esteja de olho no grande nome do combate à criminalidade nacional, o do governador Ronaldo Caiado.

O plano A de Caiado é manter a candidatura à presidência, alega não ter sequer perfil para vice (do próprio Flávio, por exemplo) nem quer voltar ao Senado. Mas o espanhol Ortega y Gasset garante que um homem é ele mesmo e suas circunstâncias. Se as circunstâncias, essas indesejadas da gente, mantiverem o goiano fora do Palácio do Planalto, poderá servir ao País num superministério anti-violência que fustigue as causas, como fez no Estado ao unir social e policial.

Não seria novidade para o goiano, já que a paz nas ruas, e até na zona rural, vem da política pública segundo a qual “o bandido muda de profissão ou muda de Estado”. Em 2014, já eleito senador, Caiado foi convencido por Iris Rezende a aparecer, no 2º turno, se anunciando como secretário de Segurança. Escapou da latada porque Iris perdeu. Agora, com status de ministro e se Flávio destinar os recursos necessários, será ótimo para o Brasil ter alguém linha-dura apontando para as máfias. **(Especial para O HOJE)**

Após baixa em pesquisa, Lula visita Anápolis, reduto do bolsonarismo

Presidente da República cumprirá agendas nas áreas de indústria automobilística e do setor farmacêutico no município

Marina Moreira

É a terceira vez na atual gestão que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) estará em Goiás, caso o petista compareça a Anápolis nesta quinta-feira (26), conforme anúncio do Palácio do Planalto. A primeira vinda, em 2024, foi marcada por confusões e manifestações de bolsonaristas, que chegaram a ser expulsos por seguranças. O chefe do Palácio do Planalto esteve em Goiânia para inaugurar o BRT Norte-Sul à convite do então prefeito Rogério Cruz (Solidariedade), que era candidato à reeleição e não estava na solenidade.

A última vinda do chefe do Executivo Federal ao Estado governado por Ronaldo Caiado (PSD) contou com a presença da primeira-dama Janja Lula da Silva e da ministra da Cultura, Margareth Menezes, que participaram em junho de 2025 da abertura do 60º Congresso da União Nacional dos Estudantes (Conune), realizado na capital goiana. Na época, uma pesquisa de opinião divulgada pelo instituto Quaest dizia que 58% dos jovens de 16 a 34 anos desaprovavam o governo fe-

deral. Já a porcentagem dos que aprovavam era de 38%. A margem de erro foi de 4 pontos neste segmento.

Para os entrevistados que possuíam ensino superior completo, o índice de aprovação apresentou crescimento de 12 pontos percentuais. De 33% em junho passou para 45%, enquanto a desaprovação caiu de 64% para 53%. Em maio do mesmo ano, universidades federais de todo o País demonstraram insatisfação com um decreto editado pelo governo que afetou o repasse mensal de verba. Em 2026, Lula retorna a Goiás para cumprir agenda administrativa em Anápolis, um dos maiores redutos bolsonaristas do Estado e do País, uma vez que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) foi o candidato mais votado para a Presidência da República no município nas eleições presidenciais de 2022.

Bolsonaro recebeu 153.507 votos, o equivalente a 70,59% do total da cidade governada por Márcio Corrêa, filiado ao PL. Já Lula foi a escolha de 29,41% dos eleitores e recebeu 63.960 votos. Pré-candidato à presidência da República, o pe-



Visita de Lula a Goiás ocorre após Flávio Bolsonaro superar o petista nas intenções de voto

tista fará uma visita em unidades de sistema produtivo e tecnológicos de Anápolis nesta quinta-feira (26). Às 8h30, o presidente visitará a unidade industrial da montadora Caoa.

Na ocasião, o chefe do Planalto participará da reinauguração da planta fabril e do lançamento da linha da produção em parceria com a montadora chinesa Changan. A chegada da estatal chinesa ao Brasil marca a ampliação da capacidade produtiva nacional, a modernização tecnológica e o estímulo ao desenvolvimento econômico regional. Às 11h, o presidente visita o complexo industrial da Brain-

farma, também em Anápolis. No local, será produzida a escopolamina, Ingrediente Farmacêutico Ativo (IFA) do medicamento Buscopan.

Com investimento total de R\$ 250 milhões, com apoio do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), o projeto integra as diretrizes da Nova Indústria Brasil e do Complexo Econômico-Industrial da Saúde, com foco na internalização de insumos farmacêuticos ativos (IFAs) essenciais, o que pode reduzir o risco de desabastecimento global. A deputada federal e aliada de Lula, Adriana Accorsi (PT), acompanhará a

agenda administrativa do presidente. A assessoria da deputada informou que Lula não deve participar de reuniões de cunho político e que a visita ocorre para cumprimento de atividades administrativas. O esperado é que o deputado federal Rubens Otoni (PT), além de outros aliados do presidente, também esteja presente. A ministra-chefe da Secretaria de Relações Institucionais da Presidência da República, Gleisi Hoffmann (PT), assinou um documento que convida o parlamentar para participar de dois eventos econômicos no Distrito Agroindustrial de Anápolis (Daia). **(Especial para O HOJE)**



Divulgação/OMC

Mercadores de soberania

Márcio Coimbra

A diplomacia, em sua essência, sempre foi o terreno da palavra empenhada e do reconhecimento mútuo como bases para a prosperidade. Contudo, o que testemunhamos na 14ª Conferência Ministerial da OMC, sediada em Yaoundé, Camarões, sugere uma era sombria onde a hospitalidade multilateral deu lugar à “geopolítica de guichê”. A retirada da delegação de Taiwan, após a tentativa deliberada do país-sede de designar a ilha como uma “província da China”, não é um erro burocrático, é o sintoma da erosão institucional frente à pressão do capital autocrático.

Como alguém que liderou diretrizes estratégicas no comando da Apex-Brasil, vejo este episódio com gravidade. Taiwan não é um ator periférico que pode ser apagado por conveniência de uma potência autoritária. Membro da OMC desde 2002, o país consolidou-se como um “membro modelo”, adotando padrões de transparência e propriedade intelectual que muitos de seus detratores ainda relutam em seguir. Tentar silenciá-lo é agredir o próprio mérito comercial que a organização deveria proteger.

A hostilidade de Camarões explica-se pelos balanços financeiros de Yaoundé. Trata-se de uma “captura de Estado” via endividamento. Em 2025, os investimentos chineses na África atingiram US\$ 61 bilhões - do Porto de Kribi à infraestrutura digital, a soberania camaronesa foi dada como garantia. Em Yaoundé, Camarões não exerceu soberania, mas pagou um “juro político” a Pequim, oferecendo a cabeça de um ator legítimo no xadrez global em troca da rolagem de sua dívida externa. Tem método.

Esta manobra ignora a realidade incontestável de 2026: os semicondutores são o motor do mundo. Com exportações superiores a US\$ 640 bilhões e o domínio de 90% da produção de

chips de última geração (2nm e 3nm), Taipei detém a “soberania do silício”. Discutir cadeias de suprimentos ou inteligência artificial em uma mesa onde o principal produtor é impedido de negociar é uma encenação de absoluta irrelevância técnica. Sem Taiwan, os debates da OMC tornam-se conversas irrelevantes.

O prejuízo é sistêmico. Ao permitir que um país-sede manipule designações para satisfazer credores, a OMC deixa de ser regida por regras e torna-se um feudo de influência. Esse “gaslighting institucional” acelera a fragmentação do comércio global, empurrando as democracias liberais para fóruns paralelos e esvaziando a utilidade das organizações multilaterais.

É imperativo que lideranças, especialmente no Brasil, reconheçam Taiwan e casos como o de Kosovo pelo que são: nações soberanas na prática e parceiras indispensáveis na teoria. A soberania moderna mede-se pela essencialidade na estrutura produtiva. Enquanto Taipei é soberana porque o mundo não funciona sem sua inovação e tecnologia, Camarões mostrou que sua política externa está à venda.

Exclusões diplomáticas são o maior erro estratégico da atualidade. Ao tentar apagar a ilha do mapa institucional, Pequim e seus prepostos não unificam territórios, apenas submetem fóruns internacionais aos desejos de autocracias em detrimento de democracias prósperas. O comércio exige pragmatismo e clareza. Sob o sol de 2026, a independência de democracias robustas brilha com uma intensidade que nenhuma burocracia financiada por bancos chineses será capaz de obscurecer.



Márcio Coimbra é CEO da Casa Política e presidente-executivo do Instituto Monitor da Democracia

Brasil: o país obcecado pelas migalhas do presente

Thaís Vieira de Souza

O Brasil é a última coca gelada do deserto, mas parece não saber disso. Ou melhor, insiste em não acreditar nisso.

Essa descrença no futuro é fruto da cultura do imediatismo, um comportamento que tem raízes em nossas origens. Nunca sofremos com intermináveis e rigorosos invernos, terremotos ou grandes guerras. Para garantir a sobrevivência, bastava plantar 365 pés de mandioca. E talvez essa seja a nossa “maldição”!

Nos países do Hemisfério Norte, onde há neve e guerras, as pessoas precisam desenvolver estratégias de sobrevivência; pensando e decidindo racionalmente, desenvolvem naturalmente uma cultura de planejamento no longo prazo. Não por acaso, são sociedades mais ricas do que nós.

O pensamento a longo prazo oferece mais soluções e oportunidades do que o imediatismo. Em clima de urgência, não temos controle do processo decisório e fazemos más escolhas.

A cultura do imediatismo molda nossas crenças negativamente, e passamos a desacreditar em dias melhores. Simplesmente nos contentamos em trocar o banquete de um futuro brilhante por migalhas no presente.

Hoje, no Brasil, a educação é, de longe, a maior vítima do imediatismo, pois exige 10 ou 15 anos de sacrifícios contínuos antes que tenhamos a chance de desfrutar dos primeiros benefícios por ela proporcionados.

Sem educação de qualidade, não há ganhos de produtividade; sem eles, não há crescimento eco-

nômico ou aceleração sustentável de prosperidade. O imediatismo nos leva a sermos exportadores de commodities, ao invés de pensarmos neste processo estrategicamente.

Somos o maiores exportadores mundiais de mais de uma dezena de commodities, tais como: grãos, açúcar, café, carnes, fumo e celulose. Se agregássemos valor a estas mercadorias e aos recursos turísticos naturais inigualáveis que temos, essa mudança dobraria nosso PIB em 20 anos.

Para tal, teríamos que acrescentar 2 a 3 milhões de técnicos à nossa força de trabalho. Isso requer aumento do desempenho educacional.

Somos um dos últimos grandes países que ainda não passou pelo ciclo de crescimento educacional. Os países que passaram pelo ciclo ganharam aproximadamente 25 anos de crescimento de 5% ao ano, apenas devido aos ganhos de produtividade.

Estudos americanos indicam que 80% dos nossos estudantes não atingem o nível básico do PISA em leitura e matemática. Se atingíssemos esse patamar, acrescentaríamos US\$ 27 trilhões à nossa economia até o fim deste século.

Precisamos começar a alinhar os interesses imediatistas dos nossos estudantes com os interesses de longo prazo do nosso potencial econômico. Nem que seja pagando para que tirem melhores notas!



Thaís Vieira de Souza é autora de “A maldição da mandioca”

CARTA DO LEITOR

Desemprego

Perdi meu emprego de carteira assinada. Emprego esse que adorava, me sentia completamente segura. Cheguei até pensar em fazer faculdade para tentar o cargo de gerência, mas aconteceu o que aconteceu. Desde pequena, por influência de minha mãe, gostei de confeitaria. Para mim é indescritível o cheirinho de bolo assando e café da tarde. Foi então que decidi fazer bolo para ajudar nas contas. Me senti bem mais calma e confiante, porque era só eu e os ingredientes. Minha família e amigos adoraram tanto, que acabaram me aconselhando a fazer disso uma renda.

Marcella Andrade
Aparecida de Goiânia

CONTA PONTO

Nos consolidamos como o único estado do Brasil a receber a motovelocidade. [...] Foi um esforço gigantesco concluir esse projeto em 11 meses. Algo que parecia impossível, mas que Goiás mostrou ser capaz [...] se transformou e vai ser um local de evento, de boa medicina, educação, de plena segurança, de grandes eventos”

Ronaldo Caiado (PSD), governador de Goiás, nesta quarta-feira (25), ao comemorar a realização do MotoGP em Goiânia sem intercorrências graves, o que, para o chefe do Palácio das Esmeraldas, mostra que o estado deu o passo na hora certa, não só em segurança, mas em todos os investimentos para que o Autódromo de Goiânia tivesse condições para realização do MotoGP. A etapa brasileira da MotoGP 2026 teve público total de 148.384 pessoas.

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

A poucos dias do fim do prazo da janela partidária, marcado para 4 de abril, partidos enfrentam dificuldades para montar suas chapas para as eleições proporcionais em Goiás. O principal problema é a falta de candidatos competitivos, o que tem gerado um cenário de incerteza e até sobreposição de nomes, com pré-candidatos que aparecem em mais de uma lista de apostas ao mesmo tempo. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação o leitor.

Ciro Magalhães (@ciromagalhaesgo)



@jornalohoje

O mercado de trabalho em Goiás atingiu um novo patamar em 2025, com indicadores que colocam o Estado entre os destaques nacionais em geração de emprego e renda. Informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD Contínua Anual), divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e analisada pelo Instituto Mauro Borges de Pesquisa e Política Econômica (IMB), apontam avanços consistentes de fatores positivos, como aumento da renda, ampliação da ocupação e redução da informalidade, o que reforça o momento favorável da economia goiana. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Mirian Rodrigues da Silva

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

Valter Campanato/ABr



Avanço das recuperações revela agravamento da crise no campo

Goiás concentra 15% de recuperações judiciais no agro e expõe crise na economia do campo

João César Almeida

As dificuldades para o produtor rural brasileiro se intensificaram nos últimos anos, com aumento dos custos de produção, redução nos preços dos produtos e dificuldades com as safras. Esse aumento é percebido quando se analisa o número de pedidos de recuperações judiciais e de renegociações de dívidas por parte dos produtores, que, em 2025, chegaram a 1.990 pedidos em todo o Brasil.

Esse dado é da Serasa Experian, que desde 2021 faz medições sobre os pedidos de recuperação judicial no território nacional. O resultado do ano passado foi o maior da série histórica, superando os 193 pedidos registrados no primeiro ano do levantamento. Se comparado com os números de 2024, os pedidos tiveram um incremento de 56,4% em apenas um ano.

Nesse levantamento são considerados três segmentos da cadeia produtiva: produtores rurais pessoa física, produtores rurais pessoa jurídica e empresas relacionadas ao setor. O Estado de Goiás é o segundo no ranking, respondendo por 15% desse total (296 casos), atrás somente do Mato Grosso.

Os produtores rurais pessoas físicas lideraram o volume de solicitações em 2025, somando 853 pedidos, o que representa um aumento de 50,7% em relação aos 566 registrados em 2024. No início da série histórica, essa categoria quase não aparecia nos registros, com apenas 13 pedidos em 2021, 20 em 2022 e 127 em 2023, o que demonstra uma rápida intensificação do endividamento nesse segmento.

A recuperação judicial permite aos produtores rurais renegociar suas dívidas para manterem suas atividades. Fernando Barnabé, presidente da Associação dos Engenheiros Agrônomos de Goiás (AEAGO), destaca a importância desse mecanismo para evitar a paralisação do trabalho no campo, mas manifesta preocupação com o aumento no número de pedidos. “É uma forma legítima de reorganizar as finanças, mas o aumento dos casos exige atenção porque pode afetar o sistema de crédito rural”, afirma.

O problema para o crédito rural é a desconfiança de instituições financeiras quando vão realizar empréstimos e financiamentos. Na prática, quando mais produtores entram em recuperação judicial, bancos e instituições financeiras ficam mais cautelosos na hora de emprestar dinheiro. Isso pode tornar o crédito mais difícil e caro, o que impacta diretamente a produção no campo.

Com essa situação, a produção pode ser afetada, já que muitos produtores dependem desses financiamentos para continuarem ou iniciarem seus trabalhos.

Em Goiás, a Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg), vem acompanhando a situação de inadimplência do setor rural no Estado. Para isso foi criado o Comitê Jurídico de Crédito Rural, no intuito de auxiliar a entidade no estudo e exame dos assuntos jurídicos para apoiar os produtores rurais, e, também, foi criado o Grupo de Trabalho do Adimplemento do Setor Rural de Goiás.

Segundo o gerente técnico da Faeg, Edson Novaes, foi apurado que no final de 2025, a inadimplência da carteira de crédito rural em Goiás chegou a cerca de 6,48% do total de crédito rural disponibilizado (R\$ 80 bilhões). Nesse levantamento são contabilizadas dívidas com 90 dias ou mais de atraso.

A dificuldade para honrar com os pagamentos é causada por diversos fatores, como as sucessivas quebras de safras, por conta das secas prolongadas ou chuvas intensas que ocasionaram perdas de safra e redução de suas produtividades. Nessa situação, os produtores acumulam dívidas oriundas de contratos de custeio e investimento vencidos e que os mesmos não tiveram condições de honrar. “A queda nos preços das principais commodities nas últimas safras (soja, milho, pecuária de corte e leite), juntamente com o aumento dos custos de produção, impactam também na renda e na capacidade de pagamento dos produtores, impedindo que os mesmos pudessem pagar os seus compromissos financeiros e continuar produzindo”, complementa Novaes.

Para auxiliar os produtores, a Faeg tem realizado algumas ações de suporte na renegociação, prorrogação e alargamento de operações de crédito, tanto de dívidas ainda não vencidas quanto já vencidas junto a bancos, cooperativas e instituições privadas. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

Abate de matrizes responde por quase 90% do aumento na produção de carne

O descarte de matrizes bovinas ao longo do ano passado e a produção de carne, assim como o total de animais abatidos, atingiram números recordes na série histórica do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), iniciada em 1997. Na soma geral, o País registrou o abate de 42,935 milhões de animais no ano passado, num avanço 8,18% em relação a 39,689 milhões de abates realizados em 2024. A produção de carne bovina cresceu num ritmo levemente mais moderado, refletindo o ligeiro recuo observado na produção por animal abatido. Ainda assim, nos registros do instituto, o volume produzido alcançou a marca histórica de quase 11,1 milhões de toneladas, variando 7,18% na comparação com pouco menos de 10,356 milhões de toneladas um ano antes.

Em números absolutos, os abates anotaram um acréscimo de 3,246 milhões de animais, com a produção apontando um “ganho” de 743,830 mil toneladas. O abate de fêmeas respondeu por 95,3% do crescimento observado para a matança total de bovinos, apontando participação ainda de 89,75% no aumento da produção de carne, como mostram os números do IBGE. No ano passado, foram abatidas 20,109 milhões de vacas e novilhas, gerando 4,322 milhões de toneladas em peso de carcaça, o que se compara com 17,016 milhões de fêmeas levadas a abate em 2024, correspondendo à produção de pouco menos do que 3,655 milhões de toneladas.

Na comparação entre os dois períodos, os abates de vacas e novilhas cresceram 18,18%, numa alta equivalente a 3,093 mi-

lhões de cabeças, ao mesmo tempo em que se observou alta de 18,27% na produção de carne, com as matrizes ajudando a engordar a oferta em quase 667,683 mil toneladas. O salto no descarte de matrizes parece marcar o que tem sido considerado como um ponto de virada no chamado ciclo pecuário, com a participação de fêmeas no total abatido saindo de 42,87% em 2024 para 46,83% no ano passado, níveis considerados igualmente recordes e que tenderiam a ceder a partir deste ano, diante do encarecimento dos animais de reposição. A produção de carne a partir do abate de fêmeas, que havia representado 26,92% do total em 1997, chegou a alcançar 35,24% em 2024 e foi elevada para 38,94% no ano passado.

Vitalidade

A pecuária brasileira, destaca a equipe do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea), da Esalq/USP, tem demonstrado vitalidade nos últimos anos, conseguindo “renovar recordes de produção e de exportações”. No ano passado, anota o Cepea, “a menor oferta global de carne [associada aos problemas enfrentados pela Austrália, pelos Estados Unidos e pela Argentina naquele setor], os custos competitivos no Brasil e o câmbio elevado impulsionaram a produção (doméstica) e as vendas externas”. A despeito do tarifaço imposto pelos Estados Unidos, “pela primeira vez, o País exportou mais de 3,0 milhões de toneladas de carne bovina”, o que parece demonstrar que o setor conseguiu driblar impactos eventualmente gerados pela escalada tarifária.

BALANÇO

❖ A partir de 2019, numa avaliação mais de médio prazo, as exportações de carne bovina fresca e congelada experimentou um salto de 153,7% em valor, com alta de 96,87% em volume. No ano passado, as receitas alcançadas nas transações do setor com o resto do mundo atingiram US\$ 16,608 bilhões frente a US\$ 6,546 bilhões em 2019. As estatísticas da Secretaria de Comércio Exterior (Secex) mostram que os volumes embarcados subiram de quase 1,570 milhão para 3,090 milhões de toneladas (aproximadamente 27,8% da produção doméstica, diante de 19,1% em 2019), com as receitas cambiais reforçadas pela valorização de 28,87% acumulado pelos preços médios de exportação.

❖ A China respondeu por 75,66% do crescimento dos volumes despachados para fora do Brasil no mesmo intervalo, já que os embarques direcionados para aquele mercado aumentaram em mais de três vezes, saltando de 497,782 mil para 1,648 milhão de toneladas (num cálculo mais preciso, um aumento de 231,13%). A participação chinesa nas exportações brasileiras de carne bovina passou de 31,71% para 53,34%.

❖ Medidas em dólares, as vendas de carne bovina para

aquele país asiático subiram de alguma coisa acima de US\$ 2,685 bilhões para pouco menos de US\$ 8,843 bilhões, correspondendo a uma elevação de 229,28%. A cada US\$ 1,0 mil exportados a mais pela pecuária brasileira, em torno de US\$ 612 tiveram a China como destino final.

❖ Além de fatores conjunturais, o setor tem experimentado uma espécie de revolução, coincidindo com a maior demanda chinesa e ainda com as exigências daquele mercado, que demanda animais com até 30 meses, conforme Maurício Palma Nogueira, diretor da consultoria Athenagro. Registrou-se uma espécie de corrida para melhorar a genética e a fertilidade das fêmeas, ampliar os índices de reprodução do rebanho e reduzir o tempo para terminação dos animais, observa o consultor, resultando num ciclo pecuário mais curto e numa mudança do perfil dos abates.

❖ Em sua avaliação, “a pecuária apresenta hoje uma capacidade muito superior para substituição de fêmeas, com o aumento da produtividade diluindo a sua retenção pelos pecuaristas”. No curto prazo, o peso médio dos animais abatidos anotou alguma redução, refletindo a maior proporção de fêmeas,

num recuo de 0,92% na passagem de 2024 para 2025, nos dados do IBGE. Mas entre 2015 e 2025, o rendimento de carcaça apresentou crescimento de 8,23% no caso de bois e novilhos, avançando 8,75% para vacas e novilhas.

❖ Na média, retoma Nogueira, o peso médio das carcaças havia crescido 10,2% de 2014 para 2024, com o rebanho crescendo 14% mesmo com redução de quase 7% na área destinada a pastagens. A taxa de ocupação, em igual período, aumentou 57% ao sair de 0,77 para 1,21 unidades animais por hectare – cada unidade corresponde a um bovino adulto com peso vivo de 450 quilos.

❖ Os avanços na genética do rebanho, assim como melhorias na área de nutrição, igualmente têm ajudado a dar maior resiliência ao setor. Nos dados mais recentes da Associação Brasileira de Inseminação Artificial (Asbia), as vendas de sêmen ao cliente final, considerando apenas a pecuária de corte, cresceram 7,95% no ano passado, avançando de 17,536 milhões para 18,931 milhões de doses. Na comparação com 2019, quando a associação havia contabilizado vendas de 11,809 milhões de doses, houve um aumento de 60,31%. **(Especial para O HOJE)**

APPs de transporte e entrega terão de detalhar divisão de tarifas

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) vai obrigar empresas de transporte e entrega por aplicativo a detalhar a composição dos preços cobrados dos usuários. A portaria publicada no Diário Oficial da União desta quarta-feira (25), determina que as plataformas informem, de forma clara, qual parcela do valor pago corres-

ponde à remuneração de motoristas e entregadores e quanto fica com as empresas digitais. A medida reforça o direito à informação previsto no Código de Defesa do Consumidor. Segundo o secretário Nacional do Consumidor, Ricardo Morishita Wada, a transparência permite que o usuário faça escolhas mais conscientes. Ele destacou

que o descumprimento da regra pode resultar em sanções administrativas, com multas que variam de R\$ 500 a R\$ 13 milhões. O anúncio ocorreu durante a apresentação do relatório final do Grupo de Trabalho Técnico Interministerial de Entregadores por Aplicativo, em Brasília. **(Leticia Leite, especial para O HOJE)**

Comunicação de Caiado deve evitar confronto com bolsonarismo

Governador goiano deve adotar estratégia de direita moderada e ampliar visibilidade nacional; especialista alerta para risco em fugir do embate com Flávio Bolsonaro

Thiago Borges

Com a desistência do governador do Paraná, Ratinho Junior, em disputar a Presidência da República pelo PSD, o nome do governador de Goiás, Ronaldo Caiado, ganhou tração dentro da cúpula do partido. A tendência é que Caiado seja oficializado como pré-candidato ao Palácio do Planalto ainda neste mês, o que acelera não apenas as articulações políticas, mas também as definições de estratégias de comunicação.

Oficialmente, a assessoria do governador nega qualquer movimento a respeito de definições sobre a comunicação de Caiado e afirma que as estratégias serão traçadas somente após a oficialização da escolha de Gilberto Kassab, caso o governador seja o escolhido para representar o PSD.

Porém, segundo informações do colunista Lauro Jardim, do jornal O Globo, as estratégias já teriam sido definidas. A leitura predominante é de que a propaganda de



Divulgação

Caiado pode ser oficializado pré-candidato ao Palácio do Planalto pelo PSD ainda neste mês

Caiado tentará apresentar o governador como um nome da direita moderada para se diferenciar do bolsonarismo mais radical. A estratégia passa por ampliar o conhecimento nacional sobre sua gestão em Goiás, com foco em áreas como segurança pública, educação e saúde.

Ao mesmo tempo, a comunicação deve evitar ataques diretos ao senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), também pré-candidato ao Planalto. “Atacar o Flávio é dar tiro no pé”, disse um aliado do governador para o colunista. A avaliação é de que o confronto direto não é a estratégia ideal para o governador.

No entanto, para o profes-

sor da Universidade Federal de Goiás (UFG) e doutorando em Ciência Política na Universidade de Brasília (UnB), Guilherme Carvalho, essa estratégia carrega riscos estruturais. Segundo o cientista, a tentativa de construir uma “terceira via” em sistemas presidencialistas como o brasileiro tende a esbarrar na lógica de polarização.

“A literatura da ciência política internacional mostra que, em sistemas com dois turnos, há uma tendência à concentração de forças em dois polos”, afirma Carvalho, em conversa com a reportagem do O HOJE.

“O Caiado sempre foi da direita tradicional brasileira. Em

1989, não havia ninguém mais à direita de Caiado, nem entre os nomes que estavam disputando aquela eleição e nem no espectro político institucional. Ele buscar ser um caminho de terceira via é um tiro no pé”, destaca Guilherme.

Estratégia de evitar o confronto

Na avaliação do professor, ao evitar o confronto direto com o senador, o governador pode acabar por abrir mão justamente do eleitorado que precisa conquistar para se viabilizar. O cientista ressalta que o governador está se viabilizando institucionalmente, porém, falta se viabilizar no campo político nacional.

“O adversário do Caiado é o Flávio. O adversário dele no primeiro turno não é o Lula. Ele não disputa voto à esquerda. Se não disputar o eleitor de direita com o Flávio, ele vai crescer por onde? É o Flávio que detém o voto que o Caiado deveria estar buscando, que é o voto da direita tradicional”, avalia Carvalho.

O cientista ainda frisa o fato de que apenas o eleitor que acredita em uma “terceira via” não é o suficiente. “As pesquisas mostram que esse eleitor não é muito mais do que 12%. 12% não é suficiente para ir para o segundo turno. Se ele não tiver o eleitor de direita, não vai conseguir emplacar.” **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

Atlas/Bloomberg tem empate Lula e Flávio no 2º turno

A pesquisa AtlasIntel/Bloomberg divulgada nesta quarta-feira (25) mostra empate técnico entre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em um eventual segundo turno nas eleições presidenciais de 2026. Os números indicam uma disputa equilibrada entre os dois nomes.

Segundo o levantamento, Flávio Bolsonaro aparece com 47,6% das intenções de voto, enquanto Lula registra 46,6%. Outros 5,8% dos entrevistados afirmaram não saber em quem votar ou preferiram não responder. A pesquisa ouviu 5.028 pessoas entre os dias 18 e 23 de março de 2026. A margem de erro é de um ponto percentual, com nível de confiança de 95%.

Cenários de primeiro turno

O levantamento também simulou diferentes cenários de primeiro turno. Em quase todos

os casos analisados, Lula aparece numericamente à frente de Flávio Bolsonaro. Em um dos cenários, o presidente registra 45,9% das intenções de voto, enquanto o senador soma

40,1%. Nesse caso, a diferença ultrapassa a margem de erro.

Na sequência, outros pré-candidatos aparecem com índices menores. Renan Santos (Missão) registra 4,4%, en-

quanto o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (PSD), aparece com 3,7%.

De acordo com a AtlasIntel, “em todos os cenários testados, exceto quando Flávio Bolso-

naro não é incluído, Lula e o senador aparecem como os principais nomes, com vantagem sobre os demais concorrentes”. **(Thais Muniz, especial para O HOJE)**

Fotos: Marcelo Camargo/ABR e Edison Rodrigues/Agência Senado



Levantamento inclui Ronaldo Caiado entre os nomes testados e mostra desempenho do governador em cenário de 1º turno

Quer receber a edição digital do jornal O Hoje direto no seu WhatsApp? Entre em contato no 62 9964-8719 receba o conteúdo com acesso ilimitado e assinatura sem custo.





Flávia Teles é cotada para disputar uma vaga na Câmara dos Deputados

Viúva de Maguito Vilela se filia ao PSDB de Marconi Perillo

Viúva do ex-governador Maguito Vilela, a empresária Flávia Teles se filiou ao PSDB nesta terça-feira (25). Flávia assinou a ficha de filiação ao lado do ex-governador e pré-candidato ao Executivo estadual, Marconi Perillo (PSDB), durante evento dos tucanos na Assembleia Legislativa do Estado de Goiás (Alego).

A empresária, cotada para disputar uma cadeira na Câmara dos Deputados, não bateu o pé sobre sua pré-candidatura a deputada federal, mas afirmou estar à disposição do partido. “Estou aberta para o que o PSDB precisar”, disse.

Conforme antecipado pelo O HOJE na coluna Xadrez da última segunda-feira (23), Flávia era cortejada pelo PSDB e estava sem espaço no MDB do vice-governador Daniel Vilela, filho de Maguito.

Além da viúva do ex-governador, a irmã do cantor Leonardo, Mariana Costa, o ex-procurador-geral de Goiás, Alexandre Tocantins, e o influenciador de Rio Verde, Wesley Suspencar, também se filiaram à legenda. **(Thiago Borges, especial para O HOJE)**



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

BC: Blindagem Camarada?

Curiosamente o ex-presidente do Banco Central Campos Neto, indicado no Governo Jair Bolsonaro, foi o único do grupo A Turma do whatsapp de Daniel Vorcaro que não teve ordem de prisão sentenciada pelo ministro André Mendonça (STF). O que livrou o Campos Neto, pelo relato por quem sabe do conteúdo, foi o seu silêncio no zap.

Lando 60.0

Após um hiato de quase 20 anos sem mandato e longe dos holofotes, Amir Lando (MDB) vai se candidatar ao Senado por Roraima este ano. Ontem ele completou 60 anos de MDB, um dos mais longevos da legenda, e ganhou bolo do presidente do partido, Baleia Rossi.

Mal do Carvão

Um estudo inédito associa o uso de carvão em Candiota (RS) a 430 mortes, 180 partos prematuros e ao aumento de doenças respiratórias, como asma em crianças. O Estado concentra 53% da produção nacional. Projeções indicam que, se o polo operar até 2040, poderão ocorrer mais 871 mortes e R\$ 6,6 bilhões em custos à saúde. O levantamento é do CREA e do Instituto Internacional Arayara, do ILEA/UFRGS.

Terra\$ rara\$

O CEO da Terra Brasil Minerals, Eduardo Duarte, se reuniu com Brian Gould, diretor da U.S. International Development Finance Corporation, na casa do embaixador dos EUA no Brasil Kevin Murakami. Debateram investimentos no setor mineral. De acordo com a companhia, a intenção é investir US\$ 1 bi no exterior. O Brasil possui a 2ª maior reserva de terras raras do mundo. A China controla a 1ª.

Radiografia têxtil

Com 46% dos empresários focados em novos produtos, o setor têxtil prioriza a modernização fabril (79%) e a tecnologia digital (44%) para crescer. A agenda sustentável avança com 53% de investimentos em materiais reciclados, visando mitigar a alta carga tributária (58%) e a escassez de mão de obra (51%). É um resumo do cenário da pesquisa da Associação Brasileira da Indústria Têxtil com seus associados.

Papa e o Brasil

Bem ao seu estilo discretíssimo, o Papa Leão XIV tem dado mais atenção à Igreja no Brasil. Substituiu o Bispo da Arquidiocese de Aparecida (SP), onde fica a basílica da Padroeira, e tem passado a lupa no interior também. O Vaticano autorizou a posse de Dom Luiz Gonzaga Pepeu na Diocese de Baturité (CE), instalada nesta semana. Vai abranger 14 municípios e 21 paróquias.

ESPLANADEIRA

#FutureBrand SP anuncia Estela Brunhara e Rodrigo Alarcon como novos sócios. #Com investimentos de R\$ 115 mi, ObraMAX inaugura Loja em Londrina/PR. #Lecadô celebrará 1 ano de parceria com o Maracanã. #Niterói, Petrópolis e Campos, atendidas pelo Grupo Águas do Brasil, lideram o Ranking do Saneamento no RJ. #FM Logistic prevê movimentar 12 mi de ovos de chocolate na Páscoa. #Fashion Mall (RJ) recebe Moda Prime OFF até domingo. #GROWNT lança 3ª edição do Prêmio GTIS, em SP. #Natália Polidório, da Rede Américas, participa de evento do TikTok sobre mulheres na ciência. #Grupo Elian estreia coleção inverno da marca Maralíci. **(Especial para O HOJE)**

Com Gracinha, Goiás Social destina R\$ 2,8 bi à população de baixa renda

Evento que reuniu prefeitos e primeiras-damas marcou transição da coordenação do programa para Iara Vilela, esposa do vice-governador Daniel Vilela

Bruno Goulart

Em clima de despedida e balanço, o programa Goiás Social, coordenado pela primeira-dama Gracinha Caiado (UB), chega ao fim de um ciclo marcado pela expansão de investimentos e capilaridade das ações em todo o Estado. Com orçamento que saltou de pouco mais de R\$ 230 milhões em 2018 para R\$ 2,8 bilhões em 2025, a iniciativa é a principal vitrine da política social do governo de Ronaldo Caiado (PSD).

A chamada “coroação” desse trabalho ocorreu na noite desta quarta-feira (25), durante a quarta edição do Encontro de Primeiras-Damas, realizada no Espaço Dois Ipês, em Goiânia. O evento reuniu 216 prefeitos e 202 primeiras-damas, em um momento de troca de experiências e agradecimentos. Na ocasião, também foi anunciado o repasse de R\$ 30 milhões às prefeituras, já disponíveis em caixa, destinados à manutenção de serviços, compra de equipamentos e apoio a unidades como os Centros de Referência de Assistência Social (Cras) e os Centros de Referência Especializado de

Assistência Social (Creas).

Além disso, a presença do vice-governador Daniel Vilela (MDB) e de sua esposa, Iara Vilela, que assumirá a coordenação do Goiás Social, simbolizou a transição do programa. Prefeitas e primeiras-damas subiram ao palco para destacar o impacto das ações e o protagonismo da articulação liderada por Gracinha. Ao fazer um balanço dos sete anos à frente da iniciativa, a primeira-dama destacou números que evidenciam a dimensão alcançada. “Hoje, posso dizer com muito orgulho que ele se tornou o maior programa de combate à pobreza do País”, afirmou. Segundo Gracinha, o Goiás Social chegou aos 246 municípios, com quase 1 mil atividades de formação, 7 mil pessoas capacitadas e mais de 60 mil certificações emitidas.

Entre os principais resultados, estão mais de 215 mil famílias atendidas pelo programa Mães de Goiás, a distribuição de mais de 3 milhões de brinquedos em ações de Natal, a entrega de quase meio milhão de cobertores pela campanha Aquecendo Vidas e o atendimento de 50 mil pessoas



De 16 programas em 2018, o Estado passou a executar 94 iniciativas sociais em 2025

pelo Crédito Social. Na área educacional, foram concedidas mais de 53 mil bolsas pelo Universitário do Bem, enquanto programas específicos também atenderam quase 9 mil mulheres e mais de 7 mil idosos.

Outro destaque foi o investimento superior a R\$ 100 milhões na modernização dos equipamentos da assistência social nos municípios, por meio do programa Equipa Social. O crescimento também se reflete na ampliação das políticas: de 16 programas em 2018, o Estado passou a executar 94 iniciativas sociais em 2025.

Por outro lado, o governador Ronaldo Caiado atribuiu

o sucesso do Goiás Social à articulação com os municípios e à criação de uma rede integrada. Segundo o chefe do Executivo, o uso de dados e georreferenciamento permitiu identificar as regiões mais vulneráveis e direcionar as ações com mais precisão. “Nós passamos a saber exatamente onde estavam as famílias que mais precisavam. Isso fez com que os programas chegassem de forma efetiva”, explicou.

Caiado também ressaltou que diversas iniciativas surgiram a partir dessas demandas, como o programa Casas a Custo Zero e o Mães de Goiás. “Nada nasceu por acaso. Foi tudo es-

truturado a partir da realidade encontrada no Estado”, disse. Para o governador, o diferencial do modelo goiano está na busca pela autonomia das famílias. “É um programa que capacita, que gera renda e tira as pessoas da dependência do Estado.” Ao mesmo tempo, o chefe do Executivo destacou o papel das primeiras-damas na execução das políticas públicas, ao apontar a formação de uma rede “inédita no Brasil”.

Com a transição prevista para terça-feira (31), a expectativa é de continuidade das ações sob a coordenação de Iara Vilela. **(Especial para O HOJE)**

Vídeos levam desconhecido a 3º lugar nas pesquisas a presidente

Todo candidato a qualquer cargo dispõe de um exército de auxiliares com funções em inglês jurando que estão caprichando na divulgação virtual, mas foi preciso aparecer Renan Santos, uma espécie de Carlos Bolsonaro 2, para saber como as redes são decisivas de verdade

Nilson Gomes-Carneiro

Os lábios chegam a fazer aquela pose de boca do nojo enquanto o infeliz conta qual é seu cargo na campanha eleitoral. E regurgita uma expressão em inglês, a mais frequente delas “social media”. A moçada que se julga expert em redes digitais só perde em número para os fabricantes de cerveja artesanal, os cientistas políticos sem diploma nem de datilografia e os fãs das mulheres de Daniel Vercaro. Pois essa turma acaba de levar um soco no rim esquerdo, começam a aparecer as pesquisas em que o pré-candidato a presidente da República pelo Missão, um certo Renan Santos, surge em terceiro lugar.

Para quem ainda não linkou o nome ao sujeito com tantos predicados, é aquele que grava com os cabelos ao sabor do vento vídeos que resultam em tempestade sobre os favoritos Lula e Flávio Bolsonaro. Com verve de integrante do Parlamento Europeu, Santos prescinde de sofisticação, no melhor estilo Carlos Bolsonaro, o filho de Jair e irmão de Flávio que atropelou as bilionárias contas de marketing com um celular e uma lâmpada de 100 watts. Ainda que seja para aparentar humildade nos gastos, os vídeos de Santos parecem dispensar antiguidades como textos gravados, idiotas confirmando com a cabeça tudo o que o candidato diz, estúdios caros em produtoras que enriquecem nas campanhas e, mais ainda, nos mandatos dos clientes.



Reprodução

Para quem ainda não linkou o nome ao sujeito com tantos predicados, é aquele que grava com os cabelos ao sabor do vento vídeos que resultam em tempestade sobre os favoritos Lula e Flávio Bolsonaro

Novidade era do MBL e começou em município

Nas novíssimas pesquisas, da miríade de institutos que invadem o Brasil nesta modorra de ação dos pretendentes aos cargos, Santos se isola em 3º lugar para presidente da República. Paulistano da Mooca, 42 anos recém-completados, ele começou interferindo em política municipal no interior de São Paulo, participou das manifestações que culminaram no impeachment de Dilma Rousseff, ajudou a fundar o Movimento Brasil Livre, o MBL, e no fim de 2025 saiu o partido de seu grupo, o Missão. Se manteve o nível apresentado nos vídeos, vai massacrar os oponentes nos debates, caso eles apareçam por lá (pelo menos os da polarização só costumam ir às principais emissoras de TV aberta).

Santos esfrega brito na ferida ao defender a junção de municípios que não arrecadam o suficiente para sobreviver, sina de mais de 90% das cidades. É impossível discordar de seus argumentos quando soma os gastos da máquina municipal e os compara com a arrecadação de tributos. Lembra que qualquer aglomeração urbana emancipada, mesmo com menos de mil habitantes, tem no mínimo prefeito e vice, o secretariado municipal e nove vereadores, além de centenas de servidores efetivos e comissionados, prestadores de ser-

viços, fornecedores, enfim, uma fauna que drena os recursos.

Um bacharel a menos, um empreendedor a mais

Santos desistiu do mais prestigiado curso superior do Brasil, o de Direito da USP, a Universidade de São Paulo, para trabalhar com o pai na recuperação de empresas com problemas. Fez a escolha certa, afinal, se tem algo sobrando nesta nação é bacharel e se tem algo faltando é quem salve o empreendedor. Nos vídeos, o discurso do pré-candidato do MBL/Missão segue a toada do combate ao populismo. Com isso, critica Bolsonaro pai e filho, o 1º por triplicar o valor do Bolsa Família, o 2º por elogiar essa atitude do 1º.

O segredo do êxito surpreendente de Santos está em sua eloquência, treinada desde a juventude, sabe lá o que é convencer um empresário a reconhecer os erros que estão afundando o seu negócio. Portanto, os vídeos elevaram seu percentual nas pesquisas não somente por estarem nas diferentes plataformas da internet. Há ali um fator de que os demais presidenciáveis não dispõem, o próprio pré-candidato. Santos é quarentão, mas tem cara de menos. Lula está com 80 e tem cara de mais. Da mesma geração, Flávio vai completar 45 no próximo mês.

As semelhanças com Flávio Bolsonaro

Idade parecida, ideologia semelhante... É, não sobrou caminho para Santos fora do embate com Flávio, porque voto de petista ele não tomaria, dadas as surras que aplica na esquerda. Na nova série de vídeos, inclusive no que comemora a ascensão a 3º colocado nas pesquisas, demonstra ferocidade com o filho de Bolsonaro. No conjunto da obra, aproxima PT de PL, aos quais aplica uma teoria batizada de Teatro das Tesouras, que é quando a mesma corrente de pensamento se divide para continuar mandando, alheia a quem as combate e à sua guerra de mentirinha. Fica o imbróglio para os líderes resolverem: ou batem em Santos e lhes dão ainda mais visibilidade ou fingem que ele não existe e continuam apanhando e ele continua crescendo.

O 3º colocado costuma ser vítima da polarização, mesmo quando se demonstra melhor que os dois primeiros. Foi assim com Leonel Brizola em 1989, Enéas Carneiro em 1994, Ciro Gomes em 1998 e 2018, Anthony Garotinho em 2002, Heloísa Helena em 2006, Marina Silva em 2010 e 2014, Simone Tebet em 2022. À exceção de Garotinho e Marina, o terceiro se destaca. Cabe a Renan Santos quebrar o tabu junto com a polarização. (Especial para O HOJE)

NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE

- 21 anos de história
- 34 mi de impressões nas redes sociais
- 22 mil exemplares impressos diariamente e 1.7 mi assinaturas digitais
- Abrangência em Goiás e Distrito Federal
- Impresso e digital com acesso livre
- Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE



TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

AMISTOSO que vale muito

Rafael Ribeiro/CBF

Ausência de nomes importantes marca estreias em amistoso antes da Copa do Mundo

Rikelme Santos

Na manhã desta quarta-feira (25), em coletiva de imprensa concedida em Boston, nos Estados Unidos, o treinador da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, confirmou a ausência do zagueiro Marquinhos para o confronto da canarinho contra a poderosa Seleção Francesa. O substituto já foi escolhido, trata-se de Léo Pereira, zagueiro do Flamengo.

Léo foi convocado para a Seleção Brasileira pela primeira vez na sua carreira, o zagueiro de 30 anos vive a expectativa de ser convocado para a Copa do Mundo, mas antes disso, tem uma missão duríssima pela frente; Parar o forte ataque francês, liderado por Kylian Mbappe, astro do Real Madrid e Ousmane Dembele, atual melhor jogador do mundo.

Para a partida contra a França, Ancelotti afirmou que a dupla de zaga será formada por Léo Pereira e mais um zagueiro, vale lembrar que Gabriel Magalhães foi desconvocado após sofrer lesão no último domingo (22) enquanto defendia o Arsenal na final da Copa da Liga Inglesa contra o Manchester City, já Marquinhos sentiu dores no quadril, virou desfalque para essa partida e dúvida para o próximo compromisso da Seleção Brasileira, contra a Croácia.

As opções na zaga para o treinador italiano são Bremer, Ibañez e Danilo, companheiro de Léo Pereira no Flamengo.

Ancelotti dá pistas da escalação da Seleção Brasileira

"Quero ser honesto. Tenho uma dúvida atrás, um zagueiro. O Léo Pereira vai jogar, Douglas Santos vai jogar e também o Wesley [...] Nestes meses eu tenho pensado qual é o melhor modelo de jogo para a equipe, tendo em conta as características dos jogadores. Pensamos que o modelo de jogo que queremos planejar é com quatro na frente. Amanhã é o mesmo, um teste importante, queremos jogar uma boa partida, controlando o jogo, tentar defender bem, que é muito importante, ter equilíbrio e jogar bem com a bola". declarou o treinador.

Do outro lado, a França chega mais estruturada para o confronto. O técnico Didier Deschamps tem uma base definida e aposta no forte poderio ofensivo dos Le Bleus.

De volta à seleção, Kylian Mbappé reassume a liderança da equipe como camisa 10 e capitão. Ao seu lado, estarão Michael Olise, do Bayern de Munique e Ousmane Dembélé, eleito melhor jogador do mundo na última temporada.

Apesar do bom momento, o jovem Désiré Doué deve começar no banco no confronto. Além disso, o ataque francês ainda tem bons nomes disponíveis, Cherki (Manchester City), Ekitike (Liverpool), Kolo Muani (Tottenham), Akliouche destaque do Mônaco e Thuram (Inter-



Com desfalques e novidades, Brasil encara a França nesta quinta-feira (26) em Boston, nos EUA

nazionale), também compõem o plantel ofensivo.

Prováveis escalações

Brasil: Ederson, Wesley, Iba-

ñez(Bremer), Léo Pereira e Douglas Santos; Casemiro, Andrey Santos, Raphinha; Matheus Cunha(Martinelli), Vini Jr e João Pedro. Técnico: Carlo Ancelotti.

França: Maignan; Malo Gusto, Konaté, Upamecano e Theo Hernández; Tchouaméni, Rabiot e Cherki; Olise, Mbappé e Dembélé. **(Especial para O HOJE)**

DESPEDIDA

Goiás acerta saída de zagueiro para o Botafogo

O Botafogo fechou a contratação do zagueiro Anthony, que estava no Goiás Esporte Clube. Após acordo entre os clubes, o jogador acertou os últimos detalhes com o time carioca na última segunda-feira.

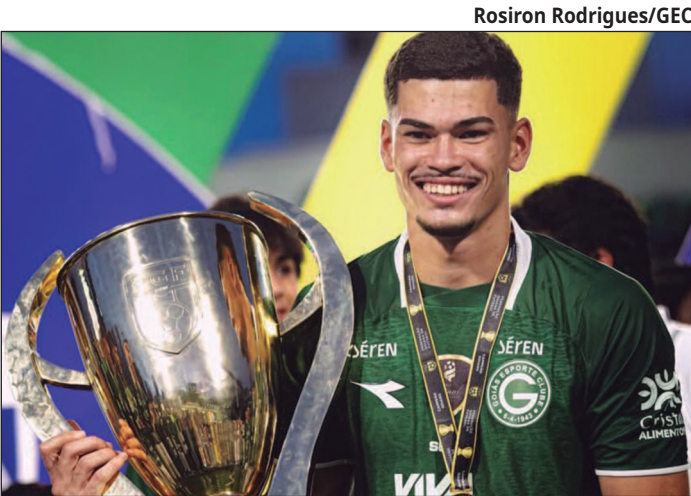
O defensor, de 20 anos, chega para integrar o elenco principal do Botafogo e é o terceiro reforço para o sistema defensivo nesta janela, se juntando a Ythallo e Farraresi.

Mesmo sem ainda ter atuado na temporada 2026, Anthony chamou atenção pelo desempenho no ano passado, quando disputou nove partidas pelo Goiás. Canhoto e com 1,92m de altura, o zagueiro também fez parte do

elenco campeão goiano em 2026 e conquistou o título do Sul-Americano sub-20 de 2025 com a Seleção Brasileira Sub-20.

O contrato do jogador com o Goiás iria até o fim da temporada, o que permitiria a assinatura de um pré-contrato a partir do segundo semestre. Diante disso, os clubes chegaram a um acordo para a liberação imediata para o jogador se apresentar ao Botafogo.

O modelo de negócio prevê transferência sem custos, com divisão de direitos econômicos entre as partes. Além disso, o Goiás mantém participação em uma possível venda futura do atleta. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**



Zagueiro destaque de 20 anos deixa o Verdão após fim de contrato

MERCADO DO DRAGÃO

Raphael Teixeira/ACG



Confira saídas e chegadas de jogadores que já confirmaram seus destinos

Atlético-GO se movimenta no mercado antes do fim da janela

O Atlético Goianiense segue ativo no mercado e promove mudanças no elenco antes do fechamento da janela extra de transferências, que se encerra nesta sexta-feira (27). Após o vice no Goianão, o clube já pensa na sequência da temporada, que inclui a Campeonato Brasileiro Série B, a Copa do Brasil e a Copa Centro-Oeste. A estreia no torneio regional acontece nesta quinta-feira (26), contra o Anápolis, no estádio Antônio Accioli. Para a competição, a comissão técnica deve utilizar jogadores que vinham tendo poucas oportunidades, além de atletas da base, como forma de observação. Entre as novidades, o meia Assis, recém-contratado junto à Jataiense, pode ganhar

minutos. No gol, Vladimir e o jovem Léo disputam posição, enquanto o zagueiro Marcão, que estava emprestado ao Anápolis, também pode reaparecer.

Por outro lado, o clube já confirmou saídas importantes. O atacante Derek e o lateral-direito Matheus Ribeiro foram negociados com o Náutico. Ambos não corresponderam às expectativas da diretoria e deixaram o Dragão após passagens discretas. No mercado, o Dragão também busca reforços. Um dos nomes confirmados é o atacante Gustavo Coutinho, destaque na campanha de acesso à Série A em 2023 e artilheiro da Série B naquele ano. O jogador chega por empréstimo junto ao Sport Recife

até o fim da temporada.

A diretoria do Atlético-GO ainda pretende contratar entre dois e três jogadores nesta janela, reforçando o elenco para a sequência das competições. Enquanto isso, o grupo principal terá alguns dias de preparação até o próximo compromisso pela Série B. Além disso, vale lembrar também que o Dragão trocou seu comando técnico recentemente, após saída de Rafael Lacerda, o Atlético trouxe o técnico Eduardo Souza para a sequência da temporada. Eduardo comandou a equipe na 2ª partida da final do Goianão e nas classificações da 3ª e 4ª fase da Copa do Brasil. **(Rikelme Santos, especial para O HOJE)**



Público nacional e internacional movimentou diferentes áreas da economia durante os dias de evento

Divulgação/Goiás Turismo

MotoGP gera R\$ 7 mil por turista e reforça potencial internacional

Alto gasto por visitante impulsiona o turismo e indica como ampliar benefícios entre setores

Anna Salgado

A segunda etapa do Campeonato Mundial de Motovelocidade (MotoGP), realizada em Goiânia entre os dias 20 e 22 de março, consolidou-se como um importante marco de visibilidade internacional para a capital goiana e reforçou o potencial do Estado na realização de grandes eventos.

Dados do Observatório de Turismo de Goiás apontam um desempenho expressivo: o turista que visitou a cidade para o evento desembolsou, em média, quase R\$ 7 mil durante a estadia. Ao mesmo tempo, o Sindicato dos Bares e Restaurantes de Goiânia (Sindibares) apresentou uma avaliação mais cautelosa, destacando que os resultados ficaram abaixo das expectativas para parte do setor, o que evidencia desafios na distribuição dos benefícios econômicos.

De acordo com a pesquisa “Perfil e Satisfação do Participante do MotoGP Goiânia 2026”, turistas vindos de outros Estados e do exterior gastaram, em média, R\$ 6.856,28 por pessoa. Esse valor resulta da soma do consumo direto dentro do evento, cerca de R\$ 2.703,40, com as despesas de permanência na Capital, estimadas em R\$ 4.152,88. Os números reforçam o potencial do evento como vetor de ar-



Experiência positiva dos visitantes reforça o potencial de Goiânia para sediar grandes competições

recadação e indicam um perfil de visitante com alta capacidade de consumo, especialmente em serviços vinculados à experiência do espetáculo esportivo.

O levantamento, realizado em parceria com órgãos como a GoiâniaTur, o Sebrae e o Governo de Goiás, indicou que a média de permanência dos visitantes foi de quatro pernoites, o que corresponde a um gasto diário médio de R\$ 1.038,22. Esse valor per capita engloba despesas com hospedagem, transporte, lazer, compras e alimentação, demonstrando

que o impacto econômico do evento alcança diferentes segmentos da cadeia turística, ainda que com dinâmicas distintas entre os setores.

Para o presidente da Goiás Turismo, Roberto Naves, os números confirmam que o MotoGP atraiu um “público qualificado”, capaz de movimentar múltiplos setores e fortalecer a imagem de Goiás como destino de alto nível. A avaliação positiva dos participantes reforça essa percepção: o evento recebeu nota 4,07, enquanto a cidade alcançou 4,26 em uma escala de 1 a 5, indicando alto

grau de satisfação tanto com a organização quanto com a experiência urbana oferecida aos visitantes. Além disso, 76% dos participantes manifestaram intenção de retornar para a edição de 2027, o que sugere potencial de fidelização e continuidade do fluxo turístico nos próximos anos.

A abrangência territorial do MotoGP 2026 também se destacou como um dos principais indicadores de sua relevância internacional. A pesquisa identificou representantes de 20 países e 25 Estados brasileiros, evidenciando a ca-

pacidade do evento de atrair um público diversificado e geograficamente amplo.

Entre os estrangeiros, predominam turistas da Espanha e da Argentina (18,5% cada), seguidos por Colômbia, Inglaterra e França (7,4% cada), o que demonstra a forte conexão do campeonato com os mercados tradicionais do motociclismo. No cenário nacional, São Paulo liderou a emissão de visitantes, com 22,5%, seguido por Minas Gerais (5,8%) e Paraná (5,6%), reforçando a centralidade da região Sudeste no fluxo turístico.

Segundo Amanda Borges, coordenadora do Observatório do Turismo de Goiás, apenas 31,7% do público era residente em Goiânia, o que evidencia a predominância de turistas no evento e reforça seu caráter de atração externa. O nível de engajamento também foi significativo: quase 75% do público compareceu aos três dias de programação no Autódromo Internacional Ayrton Senna, indicando alto interesse nas atividades e forte adesão à proposta do evento. Esse dado revela não apenas a relevância esportiva do MotoGP, mas também sua capacidade de retenção de público ao longo de toda a programação, potencializando os impactos econômicos e turísticos durante o período de realização.

Setor gastronômico projeta avanços e ajustes

Apesar dos indicadores institucionais positivos, o setor de bares e restaurantes adota uma avaliação mais moderada sobre os resultados do período. O Sindibares, que representa cerca de 800 estabelecimentos, divulgou nota afirmando que os resultados econômicos ficaram “muito aquém do esperado”, indicando que os efeitos do evento não se distribuíram de maneira uniforme entre os diferentes segmentos da economia local.

O presidente do sindicato, Newton Pereira, destacou que houve preparação intensa por parte dos empresários, com reforço de equipes, ampliação

de estoques e investimentos em capacitação, incluindo tradução de cardápios e contratação de intérpretes para atender visitantes internacionais. Ainda assim, o retorno financeiro foi considerado abaixo do esperado pela maioria, o que gerou frustração entre os empreendedores que apostavam no aumento significativo do movimento durante os dias de realização do evento.

Entre os fatores apontados pelo Sindibares, está a dinâmica atípica de circulação de público durante o período. A estimativa é de que cerca de 300 mil goianienses tenham deixado a Capital, enquanto

aproximadamente 150 mil turistas chegaram, gerando um desequilíbrio momentâneo no perfil de consumidores. Esse cenário impactou especialmente estabelecimentos que dependem mais do público local.

Outro ponto citado foi a dificuldade de deslocamento em determinados momentos, o que pode ter influenciado a circulação interna da população. Em algumas regiões, moradores optaram por permanecer em casa, reduzindo o fluxo habitual em bares e restaurantes.

Ainda assim, a avaliação do setor aponta para oportu-

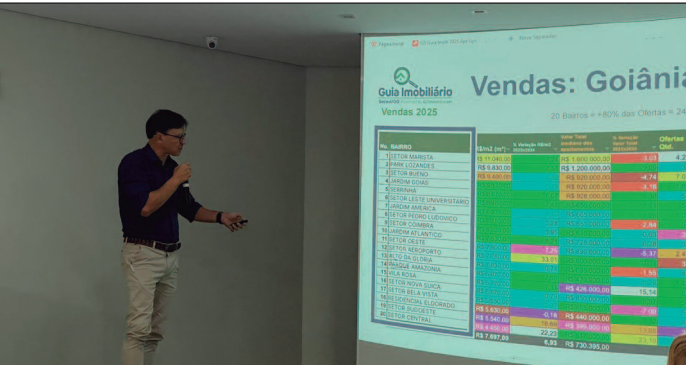
nidades de aprimoramento nas próximas edições. O Sindibares reconhece a importância do evento para a cidade e seu potencial de geração de negócios, defendendo ajustes que possam ampliar a integração entre os diferentes segmentos econômicos.

Entre as sugestões apresentadas estão o aperfeiçoamento de estratégias que favoreçam a circulação de pessoas e o equilíbrio do fluxo de consumidores, com o objetivo de ampliar o alcance dos impactos positivos. Segundo Newton Pereira, a expectativa é de que, com esses ajustes, toda a cadeia produtiva possa ser

ainda mais beneficiada.

A pesquisa do Observatório do Turismo, que contou com 273 pesquisadores distribuídos em 16 pontos estratégicos, continuará sendo analisada para a elaboração de um boletim final. O documento deverá reunir sugestões e percepções do público, servindo de base para aprimoramentos futuros e para o planejamento das próximas edições. A perspectiva do setor é que, a partir da experiência já considerada relevante para Goiânia, os resultados possam ser ainda mais equilibrados e abrangentes nos próximos anos. **(Especial para O HOJE)**

Nívia Menegat/O HOJE



Diagnóstico revela concentração da oferta em 20 bairros

Locação ganha força no mercado imobiliário com nova dinâmica de consumo

Nívia Menegat

O Sindicato das Imobiliárias e dos Condomínios de Goiás (Secovi Goiás) apresentou, na manhã desta quarta-feira (25), um diagnóstico completo sobre o mercado de revenda e locação de imóveis no Estado. O levantamento reúne dados consolidados de 2025. Elaborado pelo Portal 62 Imóveis, o estudo traz um panorama detalhado do desempenho do setor, incluindo o Volume Geral de Vendas (VGV) na Capital e em outras seis cidades da Região Metropolitana. O diagnóstico também apresenta dados sobre a quantidade de imóveis disponíveis para venda e locação no período. Em Goiânia, o levantamento aprofunda a análise em 20 bairros que concentram cerca de 80% da oferta de apartamentos. Entre os indicadores estão o valor médio do metro quadrado, regiões com maior e menor valorização e os locais com maior demanda, informações que ajudam a entender onde o mercado está mais aquecido.

Segundo o presidente do Secovi Goiás, Antônio Carlos da Costa, o estudo reforça o papel da entidade na produção de informações estratégicas para o setor. “Nosso compromisso é oferecer inteligência de mercado para que empresários, investidores e profissionais possam tomar decisões mais seguras e embasadas”, destacou. De acordo com ele, a consolidação dos dados de 2025 permite uma leitura mais precisa do comportamento do mercado imobiliário no Estado, evidenciando tendências de valorização, regiões mais demandadas e o ritmo de crescimento do setor. O levantamento também serve como base para projeções mais assertivas para 2026.

Entre os principais destaques, está o crescimento expressivo do mercado de locação em Goiás. Para o presidente, a alta procura está diretamente ligada ao momento de expansão de Goiânia, com impacto na dinâmica entre oferta e demanda. Ele também aponta uma mudança no perfil do consumidor: muitas pessoas têm optado pelo aluguel não por falta de condições de compra, mas pela flexibilidade que esse modelo oferece. Outro ponto relevante é a valorização de regiões específicas da Capital. Áreas como a região do Aeroporto e a região Norte de Goiânia têm apresentado crescimento significativo, enquanto bairros já consolidados seguem em desenvolvimento contínuo.

Sobre o cenário econômico, Antônio Carlos avalia que o mercado imobiliário goiano vive um momento positivo. Segundo ele, o Estado possui um diferencial por estar menos exposto a crises recorrentes, com forte influência do agronegócio na economia, o que contribui para a estabilidade e impulsiona outros setores. Fatores como responsabilidade fiscal e ambiente econômico favorável também aumentam a segurança para investimentos. Ao abordar o uso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e o impacto do programa Minha Casa, Minha Vida, o presidente do Secovi Goiás, defendeu que os recursos do fundo continuem sendo direcionados prioritariamente para a habitação, reforçando seu papel no acesso à casa própria.

Segundo ele, houve um aumento expressivo na demanda por imóveis enquadrados no programa. “Vivemos um verdadeiro boom, especialmente em Goiás, com muitas contratações pela Caixa. É um mercado muito interessante para quem compra, porque o imóvel já se valoriza desde o início, principalmente por conta do subsídio”, explicou. De acordo com Antônio, em alguns casos, o comprador pode obter ganhos imediatos ao adquirir o imóvel, com valorização que pode variar entre R\$ 40 mil e R\$ 80 mil, dependendo da unidade. “Além de ser a solução da casa própria, também se torna uma forma de investimento.”

O presidente ressaltou ainda que o crescimento acelerado do programa traz desafios, especialmente no que diz respeito à infraestrutura urbana. Ele mencionou uma preocupação do prefeito de Goiânia, Sandro Mabel, sobre a necessidade de garantir serviços básicos, como escolas e segurança, nas regiões que recebem grande número de novos empreendimentos. “É preciso acompanhar esse crescimento com planejamento. Não se pode sobrecarregar o empreendedor, porque isso encarece o imóvel e inviabiliza o acesso para o público do programa. Mas também é necessário buscar soluções conjuntas com o poder público, especialmente em relação à oferta de infraestrutura.”

Outro ponto levantado foi a possibilidade de expansão do programa para incluir a compra de lotes e financiamento para construção. Para ele, essa alternativa permitiria mais autonomia às famílias. **(Especial para O HOJE)**



Jurídica

Manoel L. Bezerra Rocha | juridica@ohoje.com.br

STJ define rito sobre intimação pessoal para cumprimento de obrigação de fazer

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) estabeleceu, sob o rito dos recursos repetitivos (Tema 1.296) que a prévia intimação pessoal do devedor para o cumprimento de obrigação de fazer ou de não fazer especificada na decisão judicial constitui pressuposto para a incidência da multa coercitiva, nos termos da Súmula 410, a qual permanece válida após a entrada em vigor do Código de Processo Civil (CPC) de 2015. O ministro Luis Felipe Salomão, relator dos recursos repetitivos, ressaltou a importância do tema para a delimitação do termo inicial de incidência da multa cominatória (também chamada de coercitiva, periódica ou astreintes), aplicada em caso de descumprimento de ordem judicial e destinada a persuadir o devedor ao cumprimento da obrigação. O relator destacou que a Súmula 410, que impõe prévia intimação pessoal como condição necessária

para a cobrança da multa, está em consonância com o atual CPC, no qual o legislador conferiu tratamento jurídico diferenciado às obrigações de fazer e não fazer. De acordo com Salomão, o caput do artigo 513 do CPC estipula que o cumprimento de sentença, "no que couber e conforme a natureza da obrigação", deve observar as regras da execução de título extrajudicial, regulada pelo Livro II da Parte Especial do código. "Desse modo, tendo em vista a natureza peculiar da obrigação de fazer ou de não fazer, o caput do artigo 513 do CPC respalda a exigência de 'intimação pessoal do devedor' no âmbito de cumprimento de sentença – para fins de definição do termo inicial da incidência da multa coercitiva – em simetria com a norma disposta no artigo 815, que impõe a 'citação do executado' nos autos de execução fundada em título extrajudicial", declarou o ministro.

Fortalecimento da educação

A Comissão de Educação do Senado (CE) aprovou o projeto de lei que institui o novo Plano Nacional de Educação, com metas para a educação brasileira para os próximos dez anos. O projeto (PL 2.614/2024) segue para votação no Plenário do Senado em regime de urgência. A proposta, de autoria do Poder Execu-

tivo, prevê 19 objetivos com acompanhamento das metas a cada dois anos — abrangendo educação infantil, alfabetização, ensinos fundamental e médio, educação integral, diversidade e inclusão, educação profissional e tecnológica, educação superior, estrutura e funcionamento da educação básica.

Asfixiando o crime

Para enfraquecer as facções, o Estado poderá confiscar e vender bens (como imóveis e criptomonedas) oriundos do crime antes mesmo do fim da ação penal, asfixiando financeiramente as organizações também com a apreensão de armas e drogas. A nova lei também cria um procedimento judicial para

lidar com empresas lícitas que são utilizadas pelo crime organizado. Caso uma facção use uma companhia legítima (como viagens de ônibus ou empresas de licitação) para lavar dinheiro ou se beneficiar, um juiz poderá afastar imediatamente os sócios e diretores e nomear um interventor.

Magistrados federais debatem nova abordagem sobre crimes ambientais

Magistradas e magistrados federais e estaduais e especialistas na área de meio ambiente participaram em Santarém, na região oeste do Pará, de debates que abordaram questões relacionadas à Justiça Ambiental e Climática na Região Amazônica. O objetivo do evento foi identificar e analisar aspectos jurídicos, científicos e práticos da legislação ambiental, com foco especial na realidade da Amazônia. No encerramento, foi lançada a “Carta de Santarém”, documento que consolida o compromisso da magistratura brasi-

leira com uma atuação judicial ativa, preventiva e estruturante, elevando a proteção do bioma amazônico à categoria de agenda prioritária do Estado Constitucional Ecológico. A Carta reafirma que a proteção da floresta é indissociável da própria condição de existência humana. O texto estabelece ainda as diretrizes inafastáveis para o Judiciário, como o reconhecimento da territorialidade indígena em sua dimensão cosmológica, o fomento a modelos sustentáveis e a incorporação transversal da dimensão climática nas decisões.

RÁPIDAS

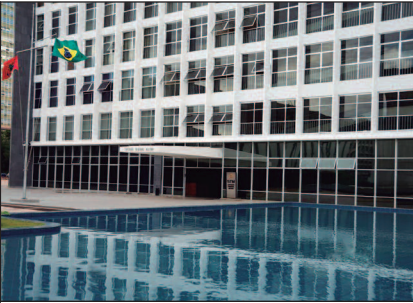
♦ **Tribunal Superior Eleitoral** - Como a lei e a jurisprudência eleitoral não definiram um momento a partir do qual passa a ocorrer a propaganda antecipada, a análise do ilícito deve considerar as circunstâncias do caso concreto para avaliar sua ocorrência. **(Especial para O HOJE)**

Estado registra 16 casos e 6 mortes por meningite em 2026

Goiás segue em alerta para os casos de meningite, uma doença infecciosa grave que pode levar à morte. Dados da Secretaria de Estado da Saúde do Estado de Goiás (SES-GO) apontam que, em 2025, foram confirmados 245 casos da doença, com 34 óbitos. Já em 2026, até o momento, o Estado contabiliza 16 casos confirmados e seis mortes. Apesar do cenário preocupante, os índices de vacinação apresentam evolução, sobretudo entre o pú-

blico infantil. A cobertura da vacina Meningocócica C, destinada a crianças menores de dois anos, alcançou 89,94% em 2025. Em 2026, considerando dados preliminares de janeiro, o índice chegou a 98,14%, o que indica avanço na proteção desse grupo mais vulnerável. Entre adolescentes de 11 a 14 anos, a cobertura da vacina Meningocócica ACWY ficou em 70,14% no ano passado, percentual considerado abaixo do ideal pelas autoridades de saú-

de. A vacina protege contra quatro sorogrupos da bactéria meningococo, responsável por formas graves da doença. Outros imunizantes que atuam na prevenção indireta da meningite também apresentam crescimento. A vacina Pentavalente, que protege contra o Haemophilus influenzae tipo B, registrou cobertura de 84,68% em 2025 e subiu para 95,59% em 2026, conforme dados parciais. **(Letícia Leite, especial para O HOJE)**



Justiça Militar manda prender militares por suposto desvio milionário de recursos

A Justiça Militar da União expediu mandados de prisão definitiva contra militares e ex-militares condenados por participação em um esquema de desvio de recursos públicos no Instituto Militar de Engenharia (IME), no Rio de Janeiro. O caso envolve prejuízo inicial estimado em R\$ 11 milhões, podendo ultrapassar R\$ 25,7 milhões após atualizações. Segundo o magistrado, os militares que ainda mantêm vínculo com as Forças Armadas deverão cumprir pena no 1º Batalhão de Polícia do Exército (1º BPE).

Marginal Botafogo volta a registrar erosões e expõe problema crônico

Erosões reaparecem em pontos críticos da Marginal após diversos reparos, o que reforça cenário de desgaste contínuo e risco para motoristas durante o período chuvoso

Renata Ferraz

A Marginal Botafogo voltou a apresentar novos pontos de erosão após as chuvas intensas registradas nos últimos dias em Goiânia. Em um dos trechos mais críticos e que sempre apresenta problemas está localizado entre a Rua 21 e a Rua 10 na região central, isso porque o solo já dá sinais evidentes de instabilidade. Camadas de terra começaram a se desprender, formando trincas, rachaduras e buracos próximos ao canal do córrego e à pista, o que aumenta o risco de deslizamentos e acidentes.

Além disso, motoristas que passam diariamente pelo local relatam insegurança constante. Em horários de pico, o fluxo intenso de veículos se mistura com áreas parcialmente comprometidas, exigindo atenção redobrada. Em alguns casos, pequenos desvios improvisados surgem como alternativa, o que contribui para a desorganização do trânsito.

Outro ponto que chama atenção é o fato de que áreas que passaram por reparos recentes já voltam a apresentar desgaste. Ou seja, as intervenções realizadas não têm sido suficientes para conter o problema de forma duradoura. Com isso, a população passa a conviver com uma sensação de solução temporária, em que obras são feitas, mas não resolvem definitivamente a situação.



Fotos: Gabriel Louza/O HOJE

Urbanização acelerada e impermeabilização do solo agravam crise histórica

Problema que se repete ao longo dos anos

A recorrência das erosões na Marginal Botafogo revela um problema estrutural que se arrasta há décadas. Construída há mais de 30 anos, a via seguiu um modelo urbano que priorizava a canalização de cursos d'água para ampliar o espaço viário. Na época, a proposta atendeu à demanda de mobilidade, mas não considerou, de forma adequada, os impactos a longo prazo no sistema de drenagem.

Com o crescimento acelerado de Goiânia, principalmente nas regiões centrais e adjacentes à bacia do córrego, o cenário se agravou. Áreas que antes absorviam a água da chuva foram substituídas por asfalto, concreto e edificações. Como consequência, o volume de água que chega ao canal aumentou significativamente, elevando a pressão sobre a estrutura da marginal.

A via já foi interditada diversas vezes nos últimos anos devido a alagamentos, erosões e riscos estruturais. Motoristas relatam prejuízos frequentes

sempre que o trânsito é interrompido, além de congestionamentos e rotas alternativas improvisadas.

Além disso, o desgaste constante das estruturas exige investimentos recorrentes em manutenção. No entanto, grande parte dessas ações tem caráter emergencial, o que contribui para a repetição do problema. Assim, a marginal se tornou um exemplo claro de como intervenções paliativas não conseguem acompanhar a complexidade da dinâmica urbana atual.

Trechos críticos e riscos para motoristas

Atualmente, diferentes pontos da marginal apresentam sinais de comprometimento. Em um dos trechos mais preocupantes está próximo a região da 44, um local que havia sido recentemente recuperado já volta a apresentar abertura no solo, indicando falha na contenção. Esse tipo de situação reforça a percepção de que as soluções aplicadas não têm resistência suficiente para suportar o volu-

me de água e a pressão exercida durante as chuvas.

Em alguns momentos, veículos sequer conseguem acessar determinados trechos durante muitas chuvas, o que gera dúvidas entre motoristas sobre a continuidade da via e a existência de rotas de saída.

Outro destaque é a região conhecida como “forno Cascavel”, onde a força da água se intensifica devido à convergência de diferentes microbacias. Nesse ponto, a enxurrada chega com grande velocidade, ampliando o risco de erosões e dificultando qualquer tipo de contenção mais simples. Técnicos apontam que parte da água percorre longas distâncias subterrâneas antes de chegar ao canal, o que aumenta ainda mais a pressão sobre a estrutura.

Diante desse cenário, a marginal se torna especialmente perigosa em períodos de chuva intensa. Motoristas podem ser surpreendidos por alagamentos rápidos, deslizamentos de terra e até interdições emergenciais, o que exige atenção constante.

Falta de solução definitiva levanta questionamentos

O especialista Fred Le Blue, que é urbanista, destaca ser unânime afirmar que o problema da Marginal Botafogo não é pontual, mas estrutural. A canalização rígida do córrego, associada a um sistema de drenagem defasado, impede que a água seja absorvida de forma eficiente. Como resultado, o excesso de volume se concentra na via, provocando desgastes contínuos.

Além disso, a urbanização desordenada ao longo dos anos contribuiu para agravar ainda mais a situação. Áreas verdes e espaços de infiltração foram reduzidos, enquanto o avanço urbano aumentou a impermeabilização do solo. Dessa forma, a água da chuva passou a escoar com maior velocidade, intensificando os impactos sobre a Marginal Botafogo.

Dentro desse cenário, a Prefeitura de Goiânia passou a apostar em medidas de contenção emergencial, como a instalação de totens de monitoramento com cancelas automáticas em diferentes pontos



Medidas emergenciais, como cancelas e reparos rápidos, não resolvem fragilidade estrutural

da via, especialmente no Complexo Jamel Cecílio.

A proposta é bloquear o acesso de veículos de forma mais rápida durante temporais, reduzindo riscos para motoristas. No entanto, na prática, a medida tem sido vista como paliativa, já que atua apenas no controle do tráfego, sem

resolver a fragilidade estrutural da marginal.

O contraste ficou evidente poucos dias após a implantação do sistema. Em menos de uma semana, uma erosão nas proximidades da ponte da Rua 21 voltou a comprometer a via, provocando interdição parcial e exigindo desvio. A situação

reforça uma crítica recorrente: as cancelas até ajudam a evitar que carros atrem em áreas de risco, mas não impedem que o asfalto ceda ou que novas erosões surjam.

Dessa forma, as estruturas funcionam como um “tampão” diante de um problema mais profundo. Enquanto as inter-

venções continuarem focadas em soluções emergenciais, a tendência é que o ciclo de danos se repita. Sem uma reestruturação completa do sistema de drenagem e da própria concepção da via, a marginal seguirá vulnerável, especialmente durante o período chuvoso. (Especial para O HOJE)

Teerã recusa proposta dos EUA e apresenta novos termos

Segundo a mídia iraniana, Irã recusou o plano de Washington e respondeu com contraproposta em meio à escalada militar

Lalice Fernandes

A proposta dos Estados Unidos para encerrar a guerra no Oriente Médio foi rejeitada pelo Irã na quarta-feira (25), segundo informações divulgadas pela emissora estatal Press TV. A resposta de Teerã veio acompanhada do envio de uma contraproposta, em meio ao agravamento das tensões diplomáticas e militares na região.

O plano norte-americano havia sido encaminhado ao governo iraniano por intermédio do Paquistão, de acordo com relatos de integrantes dos dois países às agências Reuters, Associated Press (AP) e AFP, segundo o G1. Apesar de confirmar o recebimento do documento, o governo iraniano classificou os termos como “excessivos e desconectados da realidade” e indicou que não aceitará condições impostas por Washington.

Segundo o veículo estatal, Teerã afirmou que o encerramento do conflito dependerá exclusivamente de suas próprias decisões. “O Irã encerrará a guerra quando decidir fazê-lo e quando suas próprias condições forem atendidas”. A manifestação contraria declarações feitas ao longo da semana pelo presidente Donald Trump, que havia dito que o país persa



Divulgação/Casa Branca

De acordo com NYT, proposta dos Estados Unidos reúne 15 pontos e inclui zona marítima livre no Estreito de Ormuz

buscava um acordo.

A reação iraniana também incluiu críticas diretas à condução norte-americana das negociações. Um porta-voz militar afirmou que os EUA estariam “negociando consigo mesmos”, em referência às falas de Washington sobre possíveis avanços diplomáticos. O porta-voz do Quartel-General Central Khatam al-Anbiya, Ebrahim Zolfaqari, ironizou a liderança norte-americana: “o nível da sua luta interna chegou ao ponto de você negociar consigo mesmo?”.

Zolfaqari acrescentou que não haverá normalização nos investimentos ou nos preços de energia enquanto Washington não reconhecer o papel das forças armadas iranianas

na estabilidade regional. Segundo ele, não há possibilidade de entendimento entre os dois países nas condições atuais.

Embora o conteúdo do plano não tenha sido divulgado oficialmente, detalhes publicados na terça-feira (24) pelo jornal The New York Times apontam que a proposta reúne 15 pontos e aborda temas centrais do impasse entre os dois países. Entre eles, estão restrições ao programa nuclear iraniano, limites ao desenvolvimento de mísseis balísticos e a desativação de instalações de enriquecimento de urânio em Natanz, Isfahan e Fordow.

A proposta também incluiria o fim do financiamento a grupos aliados do Irã na região, como Hamas e Hezbol-

lah, além da criação de uma zona marítima livre no Estreito de Ormuz. De acordo com a emissora israelense Canal 12, o plano prevê ainda um cessar-fogo de 30 dias como etapa inicial para a abertura de negociações.

O Estreito de Ormuz permanece como um dos principais pontos de tensão no conflito. Responsável pelo escoamento de grande parte do petróleo e do gás natural liquefeito consumidos no mundo, a região tem registrado restrições que afetam o fluxo de navios comerciais e pressionam o mercado internacional de energia.

Em nota enviada ao Conselho de Segurança da ONU e à Organização Marítima Inter-

nacional, segundo a CNN com informações da Reuters, o Irã afirmou que permitirá a passagem de embarcações consideradas “não hostis”, desde que haja coordenação com autoridades iranianas e cumprimento de regras de segurança. O documento foi distribuído aos países-membros das organizações internacionais.

Segundo o governo iraniano, embarcações ligadas aos EUA a Israel ou a países envolvidos na ofensiva não terão direito à chamada “passagem inocente”. Autoridades também indicaram que a travessia poderá estar sujeita à cobrança de taxas, justificando a medida pelas condições impostas pela guerra. **(Especial para O HOJE)**

NARCOTRÁFICO

Maduro volta a tribunal para nova audiência

A Justiça dos Estados Unidos realiza nesta quinta-feira (26), em Nova York, a segunda audiência do processo contra o ex-presidente venezuelano Nicolás Maduro e sua esposa, Cilia Flores. O casal foi capturado em 3 de janeiro, em Caracas, e levado ao país dois dias antes de se declarar inocente, durante a primeira sessão do caso.

No Tribunal do Distrito Sul de Nova York, o juiz Alvin K. Hellerstein analisa uma moção apresentada pela defesa que pede o arquivamento do processo. Os advogados sustentam que houve interferência no direito constitucional dos acusados ao impedir o acesso a recursos do Estado venezuelano para o pagamento dos honorários jurídicos.

De acordo com o documento protocolado em 26 de fevereiro pelo advogado Barrick Pollack, a legislação da Venezuela estabeleceu a obrigação de o governo custear a defesa de seus representantes. A petição afirma que a impossibilidade de utilizar esses recursos compromete a capacidade de Maduro de escolher sua própria equipe jurídica.

No texto encaminhado ao



Marcelo Camargo/ABr

Ex-presidente venezuelano volta para tribunal em segunda audiência após se declarar inocente

tribunal, os advogados argumentam que, sem acesso a financiamento, Maduro não dispõe de meios próprios para contratar assistência jurídica, o que violaria garantias constitucionais. A Promotoria, por sua vez, contestou esse entendimento e afirmou que o direito de defesa não foi afetado.

Maduro responde por acusações de conspiração narcoterrorista, conspiração para importação de cocaína e crimes relacionados à posse de metralhadoras e dispositivos destrutivos. Flores também é acusada de conspiração para im-

portação de cocaína e de envolvimento com armamentos.

Enquanto o processo avança nos Estados Unidos, o governo interino da Venezuela busca retomar relações diplomáticas com Washington. Na terça-feira (24), a presidente interina Delcy Rodríguez se reuniu, em Caracas, com diplomatas que viajarão à capital norte-americana. A missão inclui restabelecer canais de comunicação, melhorar a posição internacional do país e negociar acordos em áreas como energia, comércio e investimento. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

LÍBANO

Líder do Hezbollah rejeita negociação em meio a ofensiva israelense

A escalada no sul do Líbano segue sem previsão de cessar-fogo, na quarta-feira (25), o líder do Hezbollah, Naim Qassem, descartou qualquer possibilidade de negociação com Israel enquanto o território libanês estiver sob ataque. Em declaração pública, ele classificou eventuais conversas nesse cenário como uma imposição que comprometeria a soberania do país.

Segundo Qassem, aceitar exigências relacionadas ao desarmamento do grupo diante de operações militares em curso significaria enfraquecer o Líbano. Ele afirmou que “negociar com o inimigo israelense sob fogo constitui rendição forçada e a privação de todas as capacidades do Líbano; negociações com um inimigo que ocupa terras e ataca diariamente são totalmente inaceitáveis”. O líder também indicou que os combatentes do Hezbollah continuarão atuando sem restrições caso haja intensificação do conflito.

Do lado israelense, o primeiro-ministro Benja-

min Netanyahu afirmou que o Exército irá ampliar a chamada “zona-tampão” no sul do Líbano. Em publicação na rede social X, ele disse que a medida busca conter ameaças, especialmente relacionadas a “mísseis antitanque”.

A movimentação ocorre após declarações do ministro da Defesa israelense, Israel Katz, que indicou a intenção de controlar uma faixa de aproximadamente 30 quilômetros até o rio Litani. De acordo com ele, a estratégia inclui a criação de uma área de segurança após a destruição de pontes utilizadas pelo Hezbollah.

Katz afirmou que as estruturas sobre o rio foram usadas para transporte de combatentes e armamentos e declarou que as forças israelenses irão monitorar as rotas restantes. O ministro também disse que moradores que deixaram o sul do Líbano não devem retornar até que haja garantia de segurança para populações no norte de Israel. **(Lalice Fernandes, especial para O HOJE)**

Essência

Fotos: Freepik



Implantes hormonais: quando utilizar e quais os perigos

Preocupações vão de riscos cardiovasculares a alterações no perfil lipídico e danos à voz

Letícia Marielle

Os implantes hormonais voltaram ao centro das discussões após decisões regulatórias e a repercussão de relatos sobre possíveis efeitos colaterais. O tema reacende dúvidas entre pacientes e profissionais de saúde sobre a segurança, a eficácia e as indicações desse tipo de tratamento.

A controvérsia não se limita aos implantes em si, mas envolve o uso de hormônios androgênicos de forma geral, independentemente da via de administração, seja por comprimidos, géis, cremes ou dispositivos implantáveis. De acordo com especialistas, o uso em doses elevadas, por longos períodos e sem acompanhamento médico aumenta o risco de eventos adversos.

Entre as mulheres, efeitos como acne, alterações na voz e aumento do clitóris já são amplamente descritos na literatura científica. Ainda assim, o destaque dado aos riscos tem, em muitos casos, ofuscado o debate sobre os possíveis benefícios terapêuticos desses hormônios, especialmente em condições que afetam a saúde feminina.

Estudos clínicos e revisões sistemáticas vêm investigando a aplicação de hormônios androgênicos em quadros como a endometriose e a disfunção sexual hipoativa, caracterizada pela redução do desejo sexual. Resultados apontam que, quando utilizados de forma criteriosa e com acompanhamento médico, esses tratamentos podem apresentar benefícios.

Uma das principais evidências vem de uma meta-análise internacional que reuniu dados de cerca de 8.500 mulheres. O levantamento indicou que a



As possíveis alterações na voz também entram no radar

testosterona administrada por vias não orais, como adesivos, cremes e implantes, esteve associada ao aumento do desejo, da excitação e da frequência de relações sexuais satisfatórias, em comparação ao placebo.

Em países como Austrália e Reino Unido, o uso de gel de testosterona para mulheres com baixa libido já é permitido, desde que haja indicação médica. No Brasil, o tema ainda divide opiniões e segue sob avaliação de órgãos reguladores e entidades médicas, em meio à busca por equilíbrio entre segurança e benefício clínico.

Riscos e benefícios sob análise médica

A utilização de implantes hormonais e terapias com testosterona em mulheres continua gerando debate no meio médico, especialmente diante de possíveis riscos e da ausência de consenso sobre parâmetros seguros de uso. Especialistas alertam que, embora

haja benefícios em determinadas indicações, o equilíbrio entre eficácia e segurança ainda exige cautela.

A ginecologista Eduarda Santos Paola avalia que a margem entre benefício e risco é estreita e requer acompanhamento rigoroso. Entre os principais pontos de atenção estão os efeitos androgênicos, como acne, aumento de pelos e alterações na voz. Também há preocupação com impactos metabólicos, incluindo possíveis alterações no perfil lipídico, que variam conforme a forma de administração. No caso dos implantes, complicações locais, como infecção ou extrusão do dispositivo, também são consideradas.

Outro aspecto levantado por especialistas é o que classificam como uma resistência excessiva ao uso da testosterona no público feminino. Para eles, é necessário distinguir o uso terapêutico, baseado em critérios médicos, de práticas

inadequadas. A avaliação é de que o estigma pode acabar prejudicando mulheres que apresentam baixa libido e buscam tratamento, muitas vezes sendo alvo de julgamentos.

Apesar do avanço das pesquisas, ainda não há definição clara sobre os níveis ideais de testosterona no organismo feminino durante a terapia, nem sobre o tempo máximo considerado seguro para o tratamento. A lacuna científica reforça a necessidade de individualização das condutas e de acompanhamento médico contínuo.

As possíveis alterações na voz também entram no radar. Isso ocorre porque hormônios androgênicos, como a testosterona e a gestrinona, podem agir diretamente nas cordas vocais, provocando mudanças estruturais e no timbre. Embora esse efeito seja incomum em tratamentos controlados, o risco aumenta em casos de uso prolongado ou em altas doses, especialmente com subs-

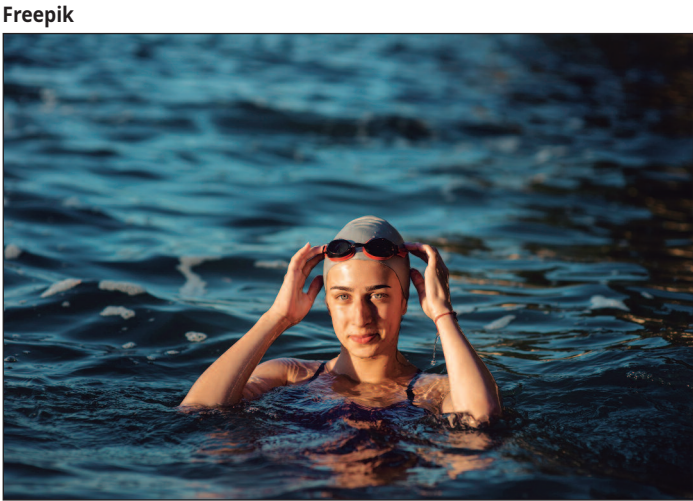
tâncias de maior potência androgênica.

A gestrinona, desenvolvida para o tratamento de doenças dependentes de estrogênio, como endometriose, adenomiose e miomas. A substância conta com ampla documentação científica sobre sua eficácia e tem sido relacionada à melhora na qualidade de vida de pacientes acometidas por essas condições.

Apesar dos avanços, ainda persistem incertezas sobre os efeitos a longo prazo dessas terapias. Entre as principais preocupações estão riscos cardiovasculares, alterações no perfil lipídico e possíveis danos irreversíveis à voz. Diante desse cenário, especialistas recomendam cautela e indicam que o uso de implantes hormonais seja restrito a situações específicas.

Entre as indicações estão casos de contraindicação ao uso por via oral ou tópica, ausência de resposta a outras formas de administração e a preferência por terapias de longa duração. Ainda assim, a decisão deve ser individualizada e baseada em avaliação médica criteriosa.

O acompanhamento especializado é considerado essencial em todas as etapas do tratamento. Protocolos recomendados incluem avaliação clínica e hormonal completa antes do início da terapia, testes iniciais com outras vias de administração, definição de doses adequadas e monitoramento contínuo dos níveis hormonais e metabólicos. Em situações de efeitos adversos, a orientação é reavaliar imediatamente a conduta, com possibilidade de ajuste ou interrupção do tratamento. **(Especial para O HOJE)**



A piscina faz pelo coração o que a pista é incapaz de fazer

Coração de nadador: maior, mais forte e eficiente

Nadar produz adaptações moleculares e estruturais no músculo cardíaco que o treino de corrida, com igual intensidade, não é capaz de promover

Luana Avelar

Dois ratos correm. Outros dois nadam. Ao fim de oito semanas, todos estão mais condicionados, com pulmões mais eficientes e músculos mais preparados. Mas quando os cientistas examinam o coração desses animais, o que encontram surpreende: apenas os que nadaram têm um coração estruturalmente diferente, maior, mais musculoso e molecularmente reconfigurado. Os que correram apresentam um coração quase idêntico ao dos animais que não se exercitaram. Essa descoberta, produzida por pesquisadores da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com financiamento da Fapesp e publicada na revista Scientific Reports, reescreve uma premissa antiga da fisiologia do exercício: a de que corrida e natação são intercambiáveis quando o assunto é saúde cardiovascular.

O músculo cardíaco se adapta ao esforço físico regular aumentando de tamanho e de eficiência, fenômeno conhecido como hipertrofia fisiológica. Quanto mais desenvolvida essa adaptação, maior a força de contração do coração e maior o volume de sangue bombeado a cada batimento. O estudo demonstrou que a natação induz esse processo com muito mais intensidade do que a corrida. Os animais que nadaram apresentaram aumento significativo da massa cardíaca total e do ventrículo esquerdo. Nos ratos que correram, essas mesmas medidas não diferiram das encontradas nos animais sedentários, ainda que ambos os grupos tenham treinado na mesma intensidade re-

lativa e alcançado ganho idêntico de condicionamento físico, superior a 5% no VO₂ máximo.

Para entender por que a natação vai mais longe, os pesquisadores desceram ao nível molecular e encontraram a resposta nos microRNAs, moléculas que funcionam como reguladores do que o organismo produz, determinando quais proteínas serão fabricadas pelas células e em que quantidade. A natação modulou de forma significativamente maior os microRNAs responsáveis pelo crescimento das células cardíacas, pela formação de novos vasos sanguíneos, pela proteção contra morte celular e pela regulação da força de contração do miocárdio. A corrida, nas mesmas condições experimentais, não produziu alterações comparáveis. Os pesquisadores ainda não sabem exatamente por que a natação aciona esses mecanismos com mais intensidade, e a comprovação definitiva exige novos estudos.

Para pacientes em reabilitação cardíaca ou em recuperação de eventos como infarto, a escolha da modalidade pode fazer diferença real na qualidade da recuperação do músculo cardíaco. O estudo também lança um alerta ao campo científico: durante décadas, pesquisas usaram corrida e natação de forma indistinta, partindo do pressuposto de que os dois modelos produziam efeitos equivalentes. Os dados da Unifesp mostram que essa equivalência não existe. A ciência do exercício acaba de ganhar uma distinção que vai muito além da preferência pessoal entre a pista e a piscina. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Finalista do Jabuti lança livro que conecta Inquisição e Ditadura em Minas Gerais

“A Dança da Serpente”, de Paulo Stucchi, cria ficção contemporânea sobre a trajetória real de Luzia Pinta, mulher escravizada e condenada pela Inquisição

O escritor e jornalista Paulo Stucchi, finalista do Prêmio Jabuti 2024 com “O Homem da Patagônia”, se prepara para lançar “A Dança da Serpente”, livro onde cria um romance histórico – com tons de ficção contemporânea — que entrelaça as vidas das gêmeas Cléo e Clarice e de Luzia. Tratam-se de duas narrativas separadas por quase dois séculos, ambas marcadas pela perseguição a mulheres com dons espirituais e de cura. A trama se passa em Sabará (MG) e conecta o Brasil colonial do século XVIII ao país sob o regime autoritário da Ditadura Militar em meados dos anos de 1970. A obra será lançada pela editora Jangada, a mesma pela qual o autor concorreu ao Jabuti há 2 anos. Em uma das linhas temporais, “A Dança da Serpente” acompanha a história real de Luzia Pinta, mulher escravizada trazida de Angola, curandeira por meio dos rituais de calundu — um conjunto de cerimônias religiosas e de cura de origem centro-africana —, que conquistou a alforria em Sabará, mas foi deportada para Lisboa e condenada pela Inquisição Portuguesa. Na outra, ambientada em 1977, o foco recai sobre as irmãs gêmeas Cléo e Clarice, ligadas desde a infância por uma conexão espiritual incomum e estranhos dons.

Após uma tragédia, Cléo foge da cidade ainda jovem, tentando negar os dons herdados das mulheres de sua família. Onze anos depois, ela retorna a Sabará para reencontrar Clarice, que se tornara conhecida como a “Sacerdotisa de Sabará”, reunindo seguidores por Minas Gerais e despertando o temor das elites em plena Ditadura Militar. O reencontro força Cléo a



confrontar seu passado traumático e buscar respostas para uma herança espiritual que atravessa gerações. “A Dança da Serpente” investiga como o medo do desconhecido, em diferentes épocas, levou à marginalização e à punição de mulheres que desafiaram estruturas religiosas, políticas e sociais. Com uma narrativa crua, forte e comovente, Stucchi ilumina as vidas dessas mulheres, que se cruzam em um inevitável destino que as une através dos séculos em uma grande revelação. Intercalando ficção e fatos históricos com rara maestria, o autor descreve

um mundo patriarcal que insiste em temer e punir mulheres fortes que são perseguidas por carregarem “a chama do sagrado” dentro de si, ao mesmo tempo que dialoga com a misoginia e o feminicídio dos tempos atuais.

Paulo Stucchi é jornalista e psicanalista. Formado em Comunicação Social pela Unesp Baurão, com habilitação em Jornalismo, é especialista em Jornalismo Institucional pela PUC-SP e Mestre em Processos Comunicacionais, com ênfase em Comunicação Empresarial pela Universidade Metodista de São Paulo. **(Especial para O HOJE)**

A trama se passa em Sabará (MG) e conecta o Brasil colonial do século XVIII ao país sob o regime autoritário da Ditadura Militar em meados dos anos de 1970



RESUMO DE NOVELAS

A Escrava Isaura

Leôncio beija Isaura enquanto ela ainda está desacordada. Miguel entra em desespero pelo sequestro da filha, e Tomásia tenta acalmá-lo. Henrique decide ajudar nas buscas. Durante uma oração, Rosa lembra que existe uma casa abandonada na fazenda e suspeita que Isaura esteja lá. Sebastião também pensa no mesmo lugar e parte para o resgate. Malvina pega uma arma e sai atrás do pai. Na cabana, uma faca misteriosa atravessa o corpo

de Leôncio, que morre na hora. Isaura desperta e tenta retirar a arma do peito do vilão bem no momento em que o sargento chega. Ela é flagrada com as mãos sujas de sangue e recebe voz de prisão pelo assassinato do ex-senhor.

A Nobreza do Amor

Soliman lamenta com Chínua a atuação de Jendal em Batanga. Dumí se desespera por ser obrigado a agir contra o povo de Batanga. Fátima tenta convencer Salma a esquecer

Tonho e seguir as tradições de sua família. Dona Menina revela que Lúcia, também conhecida como Alike, é a chave para o passado de Tonho. A declaração abala o rapaz, que passa a desconfiar de um possível laço familiar com a jovem. Mirinho avança tentando se aproximar de Lúcia, o que desperta a atenção de Virgínia e acende uma disputa perigosa.

Coração Acelerado

Agrado enfrenta João Raul e anuncia que viajará para

Goiânia. Logo depois, ele se envolve em uma briga em um bar. Eduarda e Agrado criam uma página em uma rede social e seguem viagem para Goiânia. Palhares se declara para Janete. Zilá comemora sua reaproximação com Alaorzinho, o que desperta o ciúme de Ronei. Janete assiste ao vídeo publicado por Naiane e decide procurar Zilá.

Três Graças

Gerlucce conta a Paulinho

que o assassino do pai do policial é funcionário de Ferrette e se chama Vicente. Lígia conta a Joélly e a Raul os motivos que levaram Gerlucce a cometer o roubo, deixando a menina orgulhosa da mãe. Arminda esconde Joaquim em um dos quartos dos fundos da casa para Ferrette não vê-la. Júnior decide de contar a Maggye que participou do roubo das Três Graças, ao ver a namorada abalada. Zenilda e Rogério se aproximam.

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Espectáculo “Maria Grampinho”

Goiânia recebe nesta quinta-feira (26), a apresentação comemorativa de 10 anos do espetáculo “Maria Grampinho”, estrelado por Débora di Sá. A montagem, que mistura música, teatro e elementos circenses, narra a história da personagem que marcou a Cidade de Goiás, abordando temas como memória, invisibilidade e cultura popular. A apresentação acontece às 20h, no Centro Cultural da UFG, com entrada gratuita por ordem de chegada. Quando: quinta-feira (26), às 20h. Onde: Centro Cultural UFG (CCUFG), em Goiânia. Entrada: gratuita, por ordem de chegada.

Espectáculo “Quero ser Palhaço”

A população de Ceres

Divulgação



Débora di Sá apresenta o espetáculo “Maria Grampinho”

poderá assistir nesta quinta-feira (26), a apresentações gratuitas do espetáculo “Quero ser Palhaço”, da Sem Nome Cia Teatro. As sessões acontecem às 10h e às 14h, na Escola Municipal Domingos Mendes da Silva, levando ao público infantojuvenil uma história marcada por humor, amizade e o universo do circo. Quando: quinta-feira (26), às 10h e 14h. Entrada: gratuita.

Encontro de jovens empresários

Goiânia recebe nesta quinta-feira (26), parte da programação do 11º Encontro Nacional de Jovens Empresários (ENJE), com atividades voltadas à inovação, conexões e desenvolvimento de negócios. O dia também integra o Catalisa 2026, realizado no Centro Cultural Oscar Niemeyer, reunindo empreen-

dedores, estudantes e profissionais em workshops, palestras e momentos de networking. Quando: quinta-feira (26). Onde: Centro Cultural Oscar Niemeyer, em Goiânia. Entrada: conforme programação oficial do evento.

Feirão de empregos

O Governo de Goiás realiza nesta quinta-feira (26), o Feirão de Empregos para o Comércio e Atendimento ao Público, na Central Mais Empregos, em Goiânia. A ação acontece das 8h às 17h e disponibiliza mais de mil vagas em áreas como vendas, atendimento e serviços, com possibilidade de contratação imediata. Quando: quinta-feira (26), das 8h às 17h. Onde: Central Mais Empregos, em Goiânia. Entrada: gratuita, com apresentação de documentos pessoais.

Cientistas identificam 45 exoplanetas com potencial para abrigar vida na Via Láctea

A busca por vida fora da Terra ganhou um novo avanço com a identificação de 45 exoplanetas rochosos com potencial para serem habitáveis. O levantamento foi conduzido por pesquisadores do Instituto Carl Sagan, nos Estados Unidos, e teve como base dados de missões espaciais e modelos avançados de simulação.

O estudo, liderado pela astrônoma Lisa Kaltenegger, analisou planetas localizados na chamada zona habitável, região onde as condições permitem a presença de água líquida na superfície, fator considerado essencial para a existência de vida.

Dos 45 corpos celestes identificados, 27 são classificados como “transitantes”, o que possibilita aos cientistas estudar a composição de suas atmosferas a partir da Terra. Para isso, são utilizados modelos computacionais em três dimensões capazes de simular aspectos como formação de nuvens, umidade e dinâmica atmosférica.

Entre os principais alvos do estudo está o sistema TRAPPIST-1, localizado a

Freepik



A descoberta reforça o avanço das pesquisas sobre habitabilidade fora da Terra

cerca de 40 anos-luz, que reúne quatro planetas com características semelhantes às da Terra. Também se destacam o LHS 1140 b, considerado promissor para futuras observações, e o Proxima Centauri b, o planeta potencialmente habitável mais próximo do Sistema Solar.

Segundo os pesquisadores,

o objetivo é criar um catálogo estratégico que oriente futuras missões científicas voltadas à detecção de sinais de vida, especialmente em formas microscópicas.

Os dados devem servir de base para a próxima geração de telescópios, como o Telescópio Nancy Grace Roman, previsto para 2027, o Extremely Large Telescope, com

início estimado para 2029, e o Habitable Worlds Observatory, planejado para a década de 2040.

A descoberta reforça o avanço das pesquisas sobre habitabilidade fora da Terra e amplia as possibilidades de encontrar evidências de vida em outros pontos da galáxia. **(Leticia Marielle, especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Lucas Guimarães conta segredo do sucesso do Eita Lucas

Lucas Guimarães abriu o coração ao falar sobre o sucesso do Eita Lucas e entregou o que considera o grande diferencial da atração: o protagonismo das pessoas comuns. Em participação no Domingo Legal, o apresentador destacou que o programa nasceu com um propósito claro, dar voz a quem muitas vezes não tem espaço na televisão.

"O maior protagonista do Eita Lucas é o povo. Eu dou voz e vez a eles", afirmou. Segundo Lucas, a ideia vai além do entretenimento e busca emocionar e inspirar o público por meio de histórias reais espalhadas pelo Brasil. O apresentador explicou que a atração percorre diferentes regiões do país justamente para mostrar vivências autênticas e conectar ainda mais com quem está em casa. "A gente está com esse propósito de rodar o Brasil contando boas histórias e inspirar as pessoas", completou.

Manu Bahtidão desabafa sobre críticas

Manu Bahtidão abriu o coração e fez um desafo sincero sobre as críticas que recebe nas redes sociais. A cantora revelou que, muitas vezes, seu jeito espontâneo acaba sendo mal interpretado pelo público. "Eu sou muito criticada pelo meu jeito de falar e de brincar", contou. A artista ainda destacou que nem sempre consegue ser compreendida como gostaria, o que acaba gerando julgamentos. "Às vezes



eu sou muito mal interpretada", reforçou.

Apesar disso, Manu celebrou quando encontra espaços em que se sente acolhida. "Eu amo estar em lugares que as pessoas me entendem do meu jeito", disse, emocionada.

Shawn Mendes desembarca no Brasil para reencontrar Bruna

O cantor Shawn Mendes desembarcou no Brasil na terça-feira (24). Depois de ter aproveitado o Carnaval na Bahia, onde foi visto curtindo a folia ao lado de Bruna Mar-

quezine, o artista retorna ao país e, ao que tudo indica, para reencontrar sua companheira.

Vivendo um romance com a brasileira desde o fim de 2025, o astro canadense chegou sorridente ao Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro.

Shawn foi fotografado usando um visual básico e sofisticado: calça e sapatos pretos, camiseta branca e uma jaqueta bege que completava o look. O cantor ainda apareceu com óculos escuros e uma bolsa de couro marrom.

Giulia Be se casa com Conor Kennedy

A cantora Giulia Be, de 26 anos, oficializou no início deste mês sua união com o advogado John Conor Kennedy. A cerimônia, marcada pela intimidade, aconteceu em Los Angeles, nos Estados Unidos.

O casal já tem definida a celebração religiosa: será realizada em 10 de outubro de 2026, na Igreja Nossa Senhora do Carmo da Antiga Sé, no Rio de Janeiro. O evento integra uma série de comemorações que a artista vem promovendo junto a pessoas próximas. Em junho do ano passado, por exemplo, Giulia reuniu 12 madrinhas em São Paulo, entre elas a influenciadora Fefe Schneider e a cantora Any Gabrielly, em um encontro reservado.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



Evite agir por impulso. O dia pede mais responsabilidade nas atitudes, principalmente no trabalho. No amor, escute mais.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Questões financeiras exigem cautela. Evite gastos desnecessários e priorize o que realmente importa. No amor, busque estabilidade.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será sua aliada. Conversas importantes podem abrir caminhos no trabalho e esclarecer sentimentos.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O dia favorece o equilíbrio emocional. Aproveite para cuidar de si e fortalecer vínculos afetivos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Momento de olhar para dentro. Evite conflitos e reflita antes de tomar decisões, principalmente nas finanças.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Relacionamentos ganham destaque. Seja claro ao se expressar, mas evite críticas excessivas.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Busque equilíbrio entre vida pessoal e profissional. O dia pede organização e mais foco nas prioridades.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Siga sua intuição. O momento favorece decisões ligadas a desejos pessoais e mudanças internas.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



A sinceridade será essencial. Conversas francas podem fortalecer relações e abrir novas oportunidades.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Responsabilidades aumentam, mas você dá conta. Mantenha o foco e evite sobrecarga emocional.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



Cuide da saúde mental. O dia pede desacelerar e evitar estresse desnecessário.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Sensibilidade em alta. Confie na intuição, mas mantenha os pés no chão ao tomar decisões importantes.

Remédios comuns podem danificar a voz de uma forma irreversível

O uso indiscriminado de hormônios e medicamentos rotineiros compromete as cordas vocais e pode causar rouquidão permanente

Luana Avelar

Uma mulher chega ao consultório reclamando de rouquidão persistente. Não tem febre, não teve gripe, não forçou a voz. O que ela tem, e muitas vezes desconhece, é uma receita com testosterona para fins estéticos. O quadro, cada vez mais comum nos consultórios de otorrinolaringologia, escancara um problema silencioso: medicamentos rotineiros e hormônios podem causar danos irreversíveis à voz, e a maioria das pessoas só descobre quando já é tarde.

"Essa situação do uso indiscriminado dos hormônios tem chamado a atenção. Temos visto várias sociedades médicas especializadas se posicionando contra", alerta a otorrinolaringologista Juliana Caixeta.

Quando o hormônio muda a voz para sempre

Os chips da beleza, implantes hormonais subcutâneos que liberam testosterona ou outros hormônios de forma contínua, viraram febre estética no Brasil. A laringe feminina é extremamente sensível a qualquer andrógeno, independentemente da forma de administração. A médica explica que o uso de hormônios masculinos, como a testoste-



Especialista alerta que alterações na voz causadas por medicamentos são frequentemente ignoradas até que o dano se torne irreversível

rona, pode levar a alteração da voz de forma irreversível para o paciente, isso acontece devido à hipertrofia do músculo vocal, afetando permanentemente a estrutura da laringe e prejudicando a saúde vocal do paciente.

Os primeiros sinais costumam ser sutis: sensação de peso na garganta, instabilidade vocal e dificuldade para alcançar notas agudas. Estudos indicam que essas mudanças podem aparecer após poucas semanas, e o risco aumenta significativamente entre oito e doze semanas de uso contínuo.

"É comum chegarem mulheres nas consultas reclamando que estão roucas e muitas vezes é por conta do uso de hormônios, especialmente a testosterona para fins estéticos", relata Caixeta. "Por isso,

é fundamental buscar avaliação médica especializada, otorrinolaringologista e endocrinologista, antes de iniciar qualquer terapia hormonal com testosterona para monitorar possíveis efeitos colaterais", orienta a médica.

O remédio que ninguém associa à rouquidão

A disfonia medicamentosa afeta silenciosamente quem usa medicamentos comuns. Anti-histamínicos, diuréticos, corticoides inalatórios, antidepressivos, anti-hipertensivos e anticoncepcionais hormonais estão na lista dos fármacos associados a alterações vocais. O mecanismo mais frequente envolve o ressecamento das pregas vocais: muitos desses medicamentos reduzem a produção de saliva e,

sem essa lubrificação natural, a vibração das cordas vocais é prejudicada.

O cenário é agravado pela automedicação, praticada por 90% dos brasileiros segundo pesquisa do Instituto de Ciência, Tecnologia e Qualidade (ICTQ) de 2024. Quase ninguém associa a rouquidão ao comprimido tomado horas antes. Segundo a especialista, quem faz uso contínuo de medicações deve observar sinais como mudança no timbre e esforço ao falar. "Se esses sintomas persistirem por mais de 15 dias, é fundamental comunicar o médico responsável pela prescrição", destacou.

Quem mais precisa se proteger

Cantores, locutores e jornalistas são os mais vulnerá-

veis, mas cerca de 80% das pessoas dependem da fala para executar suas atividades diárias, o que torna o problema muito mais amplo do que parece. Idosos formam outro grupo de risco, tanto pelo uso frequente de medicamentos quanto pelas mudanças anatômicas naturais do envelhecimento.

Um ponto é inegociável: os pacientes não devem interromper o uso de medicamentos por conta própria. "A rouquidão impacta diretamente a qualidade de vida, pois a voz é nossa principal forma de comunicação", ressalta Caixeta. Quando detectados cedo, os danos são reversíveis. Quando negligenciados, podem comprometer de forma definitiva a principal ferramenta de comunicação humana. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Uma Segunda Chance (EUA, 2026). Duração: 1h55min. Direção: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Withers, Rudy Pankow. Gênero: Drama, Romance.Cinemark Flamboyant: 14h10, 17h00, 19h40, 22h10. Cinemark Passeio das Águas: 15h00, 17h50, 20h30. Kinoplex: 16h00, 18h50, 21h30.

Devoradores de Estrelas (EUA, 2026). Duração: 2h37min. Direção: Phil Lord, Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, Milana Vayntrub. Gênero: Aventura, Ação, Ficção Científica.Cinemark Flamboyant: 13h30, 17h10, 20h50. Cinemark Passeio das Águas: 14h20, 18h00, 21h40. Kinoplex: 15h00, 18h40, 22h10. Cineflix: 21h20.

O Velho Fusca (Brasil, 2026). Duração: 1h37min. Direção: Emiliano Ruschel. Elenco: Cleo Pires, Tonico Pereira, Caio Maranhente. Gênero: Comédia, Drama, Família.Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 15h40, 18h10. Kinoplex: 14h30, 16h40. Moviecom: 16h20.

Viagem Gelada: O Resgate do Urso Polar (México, 2026). Duração: 1h31min. Direção: Gabriel Riva Palacio, Rodolfo Riva Palacio.

Divulgação



Em "Turbulência", casal tenta salvar casamento com passeio de balão. A aventura, porém, se torna um pesadelo quando uma misteriosa passageira chamada Julia embarca na escapada dos dois

Elenco: Bruno Bichir, Maite Perroni, Carlos Espejel. Gênero: Animação, Aventura, Comédia.Cinemark Flamboyant: 12h00, 14h00. Cinemark Passeio das Águas: 12h30, 14h40, 16h30. Kinoplex: 13h10.

Turbulência (EUA, 2026). Duração: 1h35min. Direção: Claudio Fäh. Elenco: Jeremy Irvine, Hera Hilmar, Kelsey Grammer.Gênero: Suspense.Cinemark Flamboyant: 16h20, 21h50. Cinemark Passeio das Águas: 18h30, 21h40. Kinoplex: 19h30.

Ghostbusters: Apocalipse de Gelo (EUA, 2026). Duração: 115 min. Direção: Gil Kenan. Elenco: Paul Rudd, Carrie Coon, Finn Wolfhard, McKenna Grace. Gênero: Aventura, Comédia.Cinemark Flamboyant: 14h30, 17h00, 19h30, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 15h00, 17h30, 20h00, 22h20. Kinoplex: 14h20, 16h50, 19h20, 21h50. Cineflix: 16h30, 19h00, 21h30.

Missão Refúgio (EUA, 2026). Duração: 110 min. Direção: Ric Roman Waugh. Elenco: Gerard Butler, Morena Baccarin,

David Denman. Gênero: Ação, Suspense.Cinemark Passeio das Águas: 15h40, 18h15, 20h40. Kinoplex: 13h10, 20h00, 22h30.

A Noiva! (EUA, 2026). Duração: 125 min. Direção: Maggie Gyllenhaal. Elenco: Jessie Buckley, Christian Bale, Penélope Cruz, Peter Sarsgaard. Gênero: Drama, Terror.Cinemark Passeio das Águas: 19h20, 22h10. Kinoplex: 15h40, 18h20, 20h50.

Pânico 7 (EUA, 2026). Duração: 115 min. Direção: Kevin Williamson. Elenco: Neve Camp-

bell, Courteney Cox, Mason Gooding, Jasmin Savoy Brown. Gênero: Terror.Cinemark Flamboyant: 14h40, 17h20, 18h40, 21h20. Kinoplex: 15h10, 18h00, 20h40, 23h10. Cinemark Passeio das Águas: 15h15, 18h30, 21h15.

Manual Prático da Vingança Lucrativa (EUA, 2026). Duração: 105 min. Direção: John Patton Ford. Elenco: Glen Powell, Margaret Qualley, Ed Harris, Jessica Henwick. Gênero: Thriller, Comédia, Drama.Cinemark Flamboyant: 16h30, 19h10, 21h50.Cinemark Passeio das Águas: 15h20, 18h50, 20h30.

O Morro dos Ventos Uivantes (EUA, 2026). Duração: 1h44min. Direção: Emerald Fennell. Elenco: Margot Robbie, Jacob Elordi, Hong Chau, Shazad Latif. Gênero: Drama.Cinemark Flamboyant: 12h20, 15h20, 18h50, 22h00. Cinemark Passeio das Águas: 14h00, 17h20, 20h20. Moviecom: 21h40.Cineflix: 22h00.

Caminhos do Crime (EUA, 2026).Duração: 2h20min.Direção: Bart Layton. Elenco: Chris Hemsworth, Halle Berry, Mark Ruffalo. Gênero: Suspense.Cinemark Flamboyant: 15h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h20, 20h40. Kinoplex: 13h20. Moviecom: 21h30.Cineflix: 21h20.

Negócios



Fotos: Divulgação

Crescimento também alcança Estado e Goiânia, impulsionado pelo delivery e pela diversificação de modelos de negócio

Brasil ganha 4 mil pizzarias em 1 ano e cresce com interiorização

Mercado de pizzarias cresce 10,29% e País ultrapassa 40 mil unidades em 2025

Otávio Augusto

O mercado de pizzarias no Brasil mantém trajetória de crescimento consistente e reforça sua relevância no setor de alimentação fora do lar. Em 2025, o país registrou alta de 10,29% no número de estabelecimentos ativos, alcançando 40.332 unidades, segundo levantamento da Associação Pizzarias Unidas do Brasil. O avanço indica não apenas expansão, mas um novo momento de maturidade do setor, marcado por maior profissionalização e redução na mortalidade dos negócios.

O crescimento do setor foi impulsionado pela abertura de 4.109 novas pizzarias ao longo de 2025, uma alta de 6,26% em relação ao ano anterior. Para o presidente da entidade, Gustavo Cardamoni, o mercado atingiu um “nível de cruzeiro”, com expansão mais equilibrada e sustentável. Segundo ele, o foco deixou de ser apenas a abertura de novos negócios e passou a incluir gestão eficiente, posicionamento de marca e qualificação da mão de obra.

Esse movimento tem impacto direto na saúde financeira do setor. O número de pizzarias que encerraram as atividades caiu para 2.969 em 2025 — o menor patamar dos últimos dez anos e 43,8% in-



ferior ao registrado em 2024. Estados como São Paulo, Minas Gerais e Paraná lideraram os fechamentos, mas ainda assim em níveis significativamente menores.

Embora o Sudeste ainda concentre metade das pizzarias do país, com mais de 20 mil unidades, o crescimento mais acelerado ocorre fora desse eixo tradicional. As regiões Norte e Nordeste já respondem por 21% dos estabelecimentos e apresentam taxas expressivas de expansão.

Estados como Roraima (31,08%), Alagoas (17,24%),

Acre (16,90%), Paraíba (16,62%) e Maranhão (15,60%) lideram o avanço percentual. A explicação está na combinação entre crescimento populacional, menor saturação e mudança nos hábitos de consumo, que ampliam a demanda por refeições práticas e acessíveis.

Esse movimento de descentralização também se reflete no Centro-Oeste. Em Goiás, o avanço do setor acompanha o crescimento urbano e a diversificação econômica, especialmente em cidades médias e polos regionais.

Apesar da interiorização, as capitais ainda concentram 33,04% das pizzarias do país. A liderança segue com São Paulo, que reúne 4.896 unidades — o equivalente a 12,14% do total nacional. Em seguida aparecem Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba e Fortaleza.

O estudo também trouxe, pela primeira vez, um recorte detalhado da capital paulista, evidenciando a concentração na Zona Leste, responsável por 31,2% das pizzarias locais. A distribuição acompanha a densidade populacional, indicando que o consumo está diretamente ligado ao volume de moradores e à dinâmica urbana.

Goiás entra no radar do crescimento

No Centro-Oeste, cidades como Goiânia começam a refletir tendências nacionais, com aumento no número de pizzarias, diversificação de cardápios e crescimento do delivery. O fortalecimento do consumo fora do lar e a ampliação dos aplicativos de entrega têm impulsionado novos modelos de negócio, desde operações enxutas até marcas com proposta gourmet.

A expansão regional também é favorecida pelo custo operacional mais baixo em comparação às grandes capitais do Sudeste, o que abre es-

paço para novos empreendedores. Além disso, o perfil do consumidor tem se mostrado mais aberto a experiências gastronômicas, o que favorece a inovação no setor.

O levantamento da Apubra considera empresas enquadradas como ME, EPP e LTDA, que representam cerca de 89% do mercado nacional. Os microempreendedores individuais (MEIs) ficaram de fora da análise devido a mudanças na base de dados da Receita Federal, o que indica que o número real de pizzarias no país pode ser ainda maior.

Mesmo com os resultados positivos, o setor ainda enfrenta desafios, como a necessidade de profissionalização contínua, controle de custos e adaptação às novas demandas do consumidor. A digitalização, o fortalecimento do delivery e a busca por diferenciação seguem como fatores decisivos para a competitividade.

Com crescimento distribuído e redução consistente nos fechamentos, o mercado de pizzarias se consolida como um dos segmentos mais resilientes da alimentação no Brasil. A tendência é de continuidade da expansão, agora menos concentrada nas grandes capitais e mais conectada às oportunidades em regiões emergentes. **(Especial para O HOJE)**



Concursos



Fotos: Divulgação/Pref. Rio Verde

Oportunidades são para níveis fundamental e médio, com jornada de 200 horas mensais

Rio Verde abre seleção com 624 vagas e salários de até R\$ 2,6 mil

Processo seletivo da prefeitura oferece 104 vagas imediatas e cadastro reserva para níveis fundamental e médio, com inscrições gratuitas até 7 de abril

Otávio Augusto

A Prefeitura de Rio Verde publicou o edital do Processo Seletivo Simplificado nº 001/2026 com 104 vagas imediatas e formação de cadastro reserva, totalizando 624 oportunidades ao longo de 2026. A seleção é voltada para atender demandas temporárias da Secretaria Municipal de Educação e contempla candidatos de níveis fundamental incompleto, fundamental completo e médio, com salários que variam de R\$ 1.643,92 a R\$ 2.677,79, além de vale-alimentação de R\$ 300 para remunerações de até R\$ 3 mil.

As inscrições estarão abertas entre 8h do dia 27 de março e 18h do dia 7 de abril de 2026, exclusivamente pelo site oficial da Prefeitura. A participação é gratuita, o que amplia o alcance do certame e deve atrair grande número de candidatos. Cada interessado poderá se inscrever para apenas um car-



go e deverá preencher o formulário eletrônico, além de anexar documentos comprobatórios de experiência profissional e cursos realizados. Arquivos ilegíveis ou incompletos podem resultar na invalidação da inscrição, sendo responsabilidade do candidato acompanhar todas as etapas e atualizações do processo.

O edital prevê três funções principais. O maior volume de vagas é para Auxiliar de Apoio da Educação Especial, com 100 oportunidades imediatas e 500 para cadastro reserva. A função exige ensino médio completo e oferece salário de R\$

1.998,20, além do benefício alimentar.

Para a zona rural, há vagas para Monitor de Transporte Escolar, com exigência de ensino fundamental incompleto (alfabetização) e disponibilidade para permanecer alojado de segunda a sexta-feira. São 2 vagas imediatas e 10 para cadastro reserva, com remuneração de R\$ 1.643,92.

Já o cargo de Motorista de Veículos Pesados II – Zona Rural exige ensino fundamental completo, CNH categoria D, curso de transporte de passageiros e disponibilidade para alojamento. São 2 vagas ime-

diatas e 10 para cadastro reserva, com salário de R\$ 2.677,79.

Todas as funções têm jornada de trabalho de 200 horas mensais.

O processo seletivo não contará com prova objetiva. A avaliação será feita por análise documental e curricular, considerando experiência profissional e títulos. A experiência comprovada nos últimos dez anos poderá somar até 120 pontos, com pontuação de 1 ponto por mês trabalhado. Já os cursos de capacitação podem acrescentar até 30 pontos, variando conforme a carga horária — formações com mais de 240 horas, por exemplo, garantem maior pontuação.

O processo inclui etapas como inscrição, análise dos documentos, divulgação de resultado preliminar, prazo para recursos, procedimento de heteroidentificação, resultado final e homologação. Em caso de empate, terão prioridade candidatos com maior idade ou maior tempo de experiência.

O edital prevê políticas de inclusão, com reserva de 10% das vagas para pessoas com deficiência e 20% para candidatos negros. Os candidatos autodeclarados negros classificados passarão por procedimento de heteroidentificação entre os dias 27 e 29 de abril de 2026, etapa destinada a validar as informações prestadas. Caso as vagas reservadas

não sejam preenchidas, elas serão revertidas para ampla concorrência.

Contratação e exigências documentais

Os contratos serão firmados em regime jurídico-administrativo especial, com duração inicial de até um ano, podendo ser prorrogados por igual período, conforme a necessidade da administração municipal. A contratação dependerá da apresentação integral da documentação exigida, como documentos pessoais, comprovante de residência, quitação eleitoral, certificado militar (quando aplicável), certidões negativas criminais, comprovante de escolaridade e demais declarações previstas no edital. Além disso, os candidatos convocados passarão por exame admissional para verificação de aptidão física e mental. A validade do processo seletivo será de um ano, podendo também ser prorrogada por igual período.

Com foco em suprir necessidades temporárias da rede municipal, especialmente no atendimento a alunos da educação especial e no transporte escolar em áreas rurais, o processo seletivo reforça a estrutura educacional do município. A previsão de cadastro reserva robusto indica que novas convocações devem ocorrer ao longo do ano, conforme a demanda. **(Especial para O HOJE)**

